

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Fevereiro de 1739.

TURQUIA.

Constantinopla 7. de Novembro.



EM cundido com tanta força o mal contagioso nesta Cidade, que por averiguaçam, que se fez do numero dos mortos, chegava o dos Judeos até 15. de Outubro ao de 9U. e a esta proporçam se computa em muitos mais a perda, que padeceram neste tempo os Christãos, e os Turcos. O *Moufti* querendo acodir com o remedio possivel á grande necessidade, que os pobres experimentam com a carestia dos viveres, tem feito huma colleccam de esmolas, que tirou das pessoas mais opulentas para as distribuir por elles. Na semana proxima se ha de ajuntar hum grande Conselho, em que concorrerám muitos homens letrados, com o fim de ponderarem os meynos, de que se póde usar para diminuir a grande carestia dos mantimentos; e se considerar se será mais conveniente fazer a paz, ou continuat a guerra contra o Emperador dos Romanos,

manos, e contra a Ruffia. Poucos dias depois de haver chegado do Exercito o Gram Vizir, se recebeu a nova de haverem os Ruffianos largado *Oczakow*, e *Kimburn*; arrazando as suas fortificações; mas como neste tempo tinha subido ao seu mayor auge a violencia da peste, se nam fizeram aquellas demonstrações de alegria, que se costumavam em outro tempo. Hoje se experimenta menos voracidade neste flagello, mas nam deixa de tragar todos os dias quantidade de peffoas.

A Armada Ottomana voltou a 18. do mez passado da sua expediçam de *Azoph*. O Capitam Bachá, que a commandava, teve no mesmo dia audiencia do Gram Senhor, a quem deu conta de tudo o fucedido nesta Campanha; deixando a S. A. muy satisfeito. Tambem tiveram audiencia dous dos tres Embaixadores da Persia, que aqui se acham; mas nam tem transpirado atégora, qual seja a materia da sua commissam. O Bachá Conde de *Bonneval* está reconciliado com o Gram Vizir, por intervençam da Corte, que ajustou amigavelmente as pretenções, e differenças destes dous Generaes.

O rebelde *Sarey-Bey-Oglou* nam só continúa nas suas extorffoens, saqueando os lugares, e roubando os passageiros na Provincia da *Natolia*, principalmente nas vilinhanças de *Smirna*; mas pede contribuições exorbitantes, e toma o arrevimento de se arrogar o titulo de Soberano, e de mandar cunhar moeda em seu nome. A Corte, receando as consequencias deste desturbio, tem mandado ordens precisas aos Bachás daquellas vilinhanças, para ajuntarem quanto antes hum numero de Tropas sufficiente a exterminar este rebelde a todo o risco. Em *Smirna*, e na sua Comarca se estam fazendo levas, para se reforçarem as Tropas, commandadas pelos dous Bachás, que a Corte mandou hir para dissiparem as que o seguem; mas todos recceyam combater-se com elle, porque os seus sequazes a ninguem querem dar quartel, nem accitallo. Teve-se por cousa maravilhosa poder chegar a *Smirna* a Caravana da Persia, sem ser insultada. Aqui se applica o mayor cuidado ás preparações da guerra contra os Christãos; e allegura-se, que o Gram Vizir partirá no anno proximo mais cedo que o passado, para se pôr na frente do Exercito, que se ha de formar na Hungria.

II. HA DE CORSEGA. Corte 2. de Dezembro.

A Publicaçam do Decreto feito pelo Conde de *Boisseux*, General das Tropas Francezas, causa em todos os moradores

dores desta Ilha huma grande inquietação, porque não somente se vê, que he formado em nome dos Genovezes, mas que se dão somente quatorze dias aos habitantes desta parte dos montes, e tres semanas aos da outra, para receberem, ou recusarem as condições do dito Decreto; mas o que nos poem em mayor consternação he, que a Corte de França além da publicação referida, tem mandado declarar, que no caso, que dentro das tres semanas, que lhes são prescriptas, não aceitamos as mencionadas condições, a Coroa de França neste caso, como medianeira, se declarará inimiga dos Corsos. Sem embargo deste terror, os descontentes, (particularmente os que habitam nas montanhas) persistem sempre em não quererem entregar as tuas armas, que he o acto preliminar da chamada composição. Esta se divide em varios artigos, que em summa contém o seguinte.

I. *Que haverá huma amnistia geral, perdoando-se aos que por causa da rebelião estiverem banidos, ou postos nas galés: que se perdoará n estas penas, aos que pela mesma causa poderam haver incorrido nellas: e que todos serem restituídos aos seus bens, e rouros, no caso que aceitem a amnistia, e se submettem a esta composição.*

II. *Que haverá hum desarmamento geral com pena de morte sem remissão para todos aquelles, a quem depois se acharem armas.*

III. *Que os impostos, subsidios, e gabelas, que se não pagavam durante a revolta, serem restabelecidos: que se não pedira mais nada a este respeito, nem algum outro direito de Soberano; e que a exactação da cobrança não começará senão do primeiro de Outubro do anno de 1738. por diante.*

IV. *Que o Commissario General da Ilha não poderá mais; como atégora, condenar ás galés, ex informata conscientia, e somente poderá mandar prender os culpados, instruir os seus processos, e enviallos a Genova, para lá se decidirem segundo a forma da justiça.*

V. *Que o Tribunal superior de Corsega será composto de tres Auditores Estrangeiros, que não poderão ser, nem Corsos, nem Genovezes: que os Juizes inferiores serem Corsos, e julgarão a final sem apellação as causas, que não excederem o valor de quinhentas libras; faculdade, que atégora não tiveram, pois só cabiam na sua alçada, as que não passavam de 25. libras.*

VI. *Que*

VI. *Que se erigirám Colegios, e lugares de estudo para os moços: que os Corsos seram elevados a dignidade Episcopal, como os outros subditos da Republica, a qual (vagando as Cathedraes) promete propollos ao Papa para serem providos nellas.*

VII. *Que a Republica nos cinco annos primeiros seguintes nomeará em cada hum quatro familias Corsas, para lograrem titulo de Nobres, e as honras, e prerogativas affectas a esta graduacão; o que fará vinte familias Nobres no Reino.*

VIII. *Que os assassinos seram daqui por diante punidos com pena de morte sem remissam; e a Republica se obriga a nam conceder nunca graça, nem azylo, aos que commeterem este crime.*

IX. *Que o Emperador, e ElRey Christianissimo seram garantes da execuçam destas condições.*

Esta convençam, ou por falar mais propriamente esta Regra, foy affinada em *Fontainebleau* pelo Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, em nome de Sua Mag. Imp. e por *Monf. Amelot*, em nome de Sua Mag. Christianissima; com que, além da Republica de Genova se tem declarado agora por inimigas desta Naçam duas das mayores Potencias da Europa. A todos parece duro termos obrigados a entregar as nossas armas, sem sabermos o que depois nos succederá. He certo, que os Francezes desconfiam, de que aceitemos condições tam peçadas; porque além das Tropas, que tem em *Bastia*, e dos quatro batalhões, que se esperam de *Provença*, (para os quaes se tem já preparado quarteis em *Ajaccio*, e em *Calvi*) se fala, em que seram reforçadas estas por outro numero mayor; receando, que nam sejam suficientes a reduzir á obediencia os habitantes das montanhas; no caso que persistam constantes na defenfa das suas liberdades.

ITALIA.

Napoles 9. de Dezembro.

POr ordem da Corte foram a 2. do corrente o Conselheiro *Perelli*, e *Monf. Ulboa*, Auditor da gente de guerra, com hum destacamento de quarenta Granadeiros a casa do Consul de Hollanda, onde tomáram varios papeis, e prendéram o famoso *Baram de Neubof* com dous parentes seus, que conduziram em cadeiras portateis a *Chiaia*, e alli os embarcáram a bordo de huma galeota, para serem levados a *Gaeta*. Publicou-se logo, que este *Baram* havia sido prezo, para lhe

segurarem a vida contra os que poderiam intentar tirar-lha; mas ao presente se assegura, que foy á instancia de huma Potencia Estrangeira. O Capitam Hollandez, em cujo navio veyo este Baram, e havia sido prezo por esta causa, foy reposto immediatamente na sua liberdade, depois que o embarcaram para Gaeta. A 26. do mez passado foram Suas Magestades acompanhados de hum grande numero de Senhores, e Damas da Corte ao lago de *Licolla* para atirarem aos galleirões, e de noite houve huma Serenata no Paço. No mesmo dia fez a sua entrada publica nesta Cidade Monsenhor *Simonetti*, Nuncio do Papa, conduzido pelo Marquez *Acquaviva*, Introductor dos Embaixadores, que o foy buscar a *Portici* com os coches delRey, e da Rainha. A 27. foy ElRey ver as novas obras, que se fazem no porto desta Cidade para seu melhoramento, e depois se andou divertindo com a caça nas visinhanças do lago de *Patria*. O Marquez *Joam Bautista Spinola*, novo Enviado de Genova, que expressamente veyo a esta Corte para dar a ElRey em nome daquella Republica a satisfacção pedida por Sua Mag. sobre o que succedeu com o Conde *Stortiglioni*, Capitam no Regimento Real Italiano destas Tropas, executou a sua commissam em huma audiencia publica, e terça feira a teve tambem da Rainha. A 16. se celebrou a festividade do glorioso *S. Januario* pelo patrocínio, que esta Cidade experimentou no anno de 1631. preservando-a da violencia das chamas, que arrojou o *Vesuvio*, e se veneráram com mayor devoçam as suas santas reliquias pela consolaçam, que todo o povo sentiu de ver liquidado em poucos minutos o seu sangue. A 19. se festejou o cumprimento de annos delRey Catholico, pay do nosso Monarca, a quem cumprimentáram com esta occasiam todos os Ministros, Grandes, Titulos, Nobres, e Magistrados; e o mesmo fizeram todas as Damas á Rainha; e houve tres salvas de toda a artelharria da Cidade. No dia 25. houve os mesmos cumprimentos, e felicitações com a occasiam da festa do Natal.

Faz-se por ordem delRey a revista de todos os Regimentos das suas Tropas, assim de Cavallaria, como de Infanteria; e sem embargo de correr a voz de querer Sua Mag. fazer huma reforma, se vê, que ao mesmo tempo, que se despedem os Soldados de pequena estatura, se sabe tambem, que se tomam em seu lugar outros de mayor corpo. Reformam-se, ou se mandam punir severamente todos, os que se dam ao vicio do

vinho, ou a alguma especie de extravagancia. Tem-se mandado vir para este Reino tres Regimentos, e cinco Companhias do Principe de *la Torrella*, das Tropas, que estam aquartelladas em Sicilia.

Florença 13. de Dezembro.

NEsta Cidade se celebrou muy solemnemente a 8. deste mez o anniversario do nascimento do Gran Duque nosso Soberano, que entrou na idade de 30. annos; e com esta occasiam teve o Principe de *Craon* huma notavel Serenata no seu Palacio, a que convidou as pessoas de mayor distincam. No mesmo dia voltou o General de *Bretewitz* de visitar todas as Fortalezas deste Estado; e hontem se recolheu o Senador *Joam Bautista Guadagni* das fronteiras de *Bolonha*, onde foy dar ordem para se repairarem, e alargarem os caminhos da rota, que devem seguir para este Paiz, o Gran Duque, e a Serenissima Senhora Archiduqueza sua esposa, o que se resolveu no Conselho da Regencia, depois da carta, que recebeu do mesmo Principe, com a noticia da sua partida. Continuam-se com toda a pressa as preparações para a recepçam de Suas Altezas Reaes, que se esperam aqui no principio do mez de Fevereiro; e todos os habitantes desta Cidade mostram grande gosto com a sua vinda.

Escreve-se de *Arezzo*, começarem a diminuir as enfermidades dos gados, por cuja causa se continuam as preces publicas, para alcançar de Deos o fim deste mal; e a *Cortone* se mandou hum Ministro de Justiça para fazer o processo a hum dos feitores da Ordem de Santo Estevam, que foy prezo pela culpa de haver introduzido neste Estado boys comprados em Paizes infectos.

Genova 1. de Janeiro.

OS ultimos avisos, que tivemos de *Corsega*, ainda que supoem os povos de *Balagna* na constante disposicam de contormar-se com o Decreto, que lhes foy intimado, para aceitarem os Artigos de composicam na fórma estipulada pela Corte de França, alleguram, que manifestamente o repugna o resto daquelles povos; e com tanta força, que ameaçaram os de *Balagna*, por haverem feito admiffam de tal ajuste. Dizem, que o General Francez para segurallos mandára marchar em sua defenfa cincoenta homens das suas Tropas, e 150. das da Republica; porém que contra estes veyo hum grande corpo de rebeldes, de que logo se deu aviso ao mesmo General, que

aco-

acódiu em pessoa com mais gente ; mas chegando a huma planicie, e reconhecendo que a primeira, que tinha mandado, se achava já aos tiros com os rebeldes, e nam podia resistir-lhes, ordenou que se retirassem, o que se executou, depois de terem 20. homens mortos, e 7. feridos. Esta noticia confirmou hum Capitam Francez, que aqui chegou daquella Ilha antes do Natal, e passa a Pariz, despachado pelo Conde de *Bois-sieux*, para dar parte áquella Corte da disposiçam, em que se acham os rebeldes, principalmente os habitantes das montanhas, nam querendo de nenhum modo largar as armas, por temerem, que depois vendo-os sem defenfa, os obriguem a fazer quantò quizer a Republica. Espera-se que as Tropas Francezas, que estavam embarcadas em *Antibes*, haverám já chegado a *Corsega*. Por todas as partes se confirma ser verdadeiro o aviso, que tivemos da prizam do Baram *Theodoro*; e que foy sem fundamento a noticia, que se divulgou de haver elle tomado posse da Ilha de *Corsega* em nome delRey Catholico.

O Mestre de huma Tartana Franceza, chegada ha poucos dias de *Bizerta* junto a *Tunes*, refere, que o novo *Dey* desta ultima Praça faz trabalhar com toda a pressa nas suas fortificações, por haver recebido a noticia, de que a Regencia de *Argel* estava ajuntando hum consideravel Corpo de Tropas para o vir depor, e meter em seu lugar o *Dey* antigo: querendo vingar-se da ingratiçam, com que elle se houve; porque havendo sobido ao Trono com ajuda dos Argelinos, se tem havido com elles de modo, que irritados querem empregar todas as suas forças em perseguillo.

Milam 17. de Dezembro.

Como o Gran Duque de Toscana ha de passar por algumas Cidades deste Estado vindo para Florença, se tem mandado ordem a todas de fazerem as preparações necessarias para o receberem com a decencia, que convém. Prende-se aqui por ordem do Governo toda a gente ociosa, e nam conhecida, de qualquer Naçam que seja, para a mandar á Hungria, e servir de reclutas aos Regimentos Italianos, que estam naquelle Reino. Destacáram-se desta guarniçam doze Companhias de Tropas Alemans, para irem tomar quarteis nos Ducados de Parma, e Placência. Mandou-se ordem para se fazer o processo aos moradores da ribeira de *Orta*, que se voltáram contra o Conselho daquella Cidade, e contra o Cardeal *Bor-*

romeo, que he o senhor temporal dessa. Avisa-se de *Turin*; que o Principe, que deu á luz no primeiro do corrente a Rainha de Sardenha, terá o titulo de Duque de *Aosta*, e nam de Marquez de *Monferrato*, como em outra occasiam se disse. Tambem houve equivocacãm em se dizer, que fora sua madrinha a Senhora Duqueza viuva de Saboya, devendo dizer-se Madama a Duqueza viuva de Lorena.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Dezembro.

O Gram Duque de Toscana, e a Serenissima Archiduqueza sua esposa, partiram desta Cidade com o Principe Carlos de Lorena na manhan de 17. do corrente, o que se fez publico ao povo com huma descarga de 50. peças de canham. Recebeu-se aviso, que chegáram no mesmo dia a *Schotwien* na fronteira da *Stiria*, havendo feito doze legoas de viagem; e que no seguinte deviam chegar a *Prutk* na ribeira de *Mur*. A Republica de Veneza conveyo em diminuir o termo da quarrentena em seu favor, com que seram Suas Altezas Reaes obrigadas a dilatar-se alguns dias nas visinhanças de *Verona*. Dizem, que o Gram Duque voltará a Vienna no fim de Mayo.

Continúa sempre a noticia, de ser falecido o Principe *Jozé Ragotzi*; mas o que faz crer, que procede de alguma voz vaga, he que ao principio se publicou, que morreu em *Widdino*, depois se disse, que em *Constantinopla*; e agora que em *Valaquia* de huma febre maligna. Dizem que quando o Gram Vizir partiu do Exercito, este Principe lhe pediu a permissoam de o acompanhar; mas que por mais instancias, que fizera, lho nam quiz consentir; e que assim fora obrigado a ficar em *Widdino*, onde se entendia, que havia de passar o Inverno.

As cartas da *Transilvania* dizem, que o mal contagioso vay diminuindo consideravelmente: que na mayor força do mal morriam cada dia perto de 80. pessoas em *Hermanstadt*, Capital daquelle Principado; e que ao presente morrerám ló quinze até vinte. O Principe de *Lobkowitz*, seu Governador, tem pedido á Corte remessas de dinheiro para pagamento das Tropas, que alli servem; e tem padecido muito, por se haver interrompido toda a communicacãm com as Provincias visinhas. Alguns avisos de *Belgrado* dizem, haver-se avançado para junto daquella Praça hum destacamento consideravel de Tropas Turcas, cujo Commandante intentou fazer hum ataque á porta chamada de *Constantinopla*; mas que foy rechafado

fado com alguma perda. Com a noticia, de que os Turcos se ajuntavam na vizinhança de *Orsová*, e mostravam querer fazer huma entrada no Condado de *Temeswar*, mandou o Conselho de guerra ordem ás Tropas, que estão naquella Condado, para observarem toda a mayor cautella, e estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Os Generaes vam chegando successivamente do Exercito. Os ultimos avisos, que temos daquella parte são, que os Turcos nam sómente pedem contribuições no termo de *Belgrado*, e nas terras vizinhas, mas fazem o mesmo na *Croacia*; ameaçando de pôr tudo a fogo, e a ferro, no caso que a recusem. Tambem dizem, que os Infiéis trabalham com toda a pressa em reparar, e aumentar as fortificações de *Orsová*; e que tem restabelecido nesta Praça almazens, que vam provendo de munições, e mantimentos para seis mezes. Faleceu em *Buda* ha dias o General *Jorger*, Governador daquella Praça, General da Cavallaria, e Coronel de hum Regimento de Dragões. O Feld-Marechal Conde de *Konigseck* fez demissam deste emprego, e tomou a 15. posse do cargo de Mordomo mór da Casa da Emperatriz, que já havia exercitado antes do Conde D. Julio Visconti, que agora se retirou para Milam; e como este he incompativel com o de Presidente do Conselho Aulico de guerra, se entende, que o Emperador proverá este no Feld-Marechal Conde de *Harrach*, que o exercitava interinamente; e que o de *Konigseck* ficará conservando nelle huma pensam de 24U. florins. O Baram de *Roth*, Governador de *Ratscha*, foy feito Coronel em consideraçam dos seus serviços, particularmente no ultimo sitio daquella Praça, que os Turcos foram obrigados a levantar.

Pelo que toca a prevenções de guerra se despachou a 9. do corrente hum Expresso a *Petrisburgo* com huma nova planta das operações, que se devem fazer na Campanha proxima, para a consultar com aquella Corte; e o General Marquez de *Botta* partirá brevemente, a fim de ajustar com os Ministros da Russia as medidas, que se julgarem mais convenientes para a sua execuçam. Levantam-se com facilidade assim no Imperio, como nos Paizes hereditarios as reclutas, de que se necessita para completar os Regimentos Imperiaes. O Margrave de *Bareith* tem oferecido reclutar á sua custa o que tem em serviço do Emperador, mediante certas condições, que, conforme se creê, lhe foram acordadas. O Eleitor de *Colenia* lhe

cede

cede para sempre o Regimento, que tem como Gran Mestre da Ordem Teutonica; e o Barão de *Bibra*, Commendador da mesma Ordem, que aqui veyo por mandado de S. A. Eleitoral, tem já tido algumas conferencias com os Ministros da Corte sobre esta materia, e se assegura, que este Regimento será entretido na mesma fôrma, que os outros de Sua Mag. Imp. e terá sempre o seu quartel em Hungria, para estar sempre pronto a servir contra os Infeis, na conformidade da Instituição desta Ordem. Espera-se saber brevemente se tem o successo, que se deseja, as negociações, de que estão encarregados os Ministros de Sua Mag. Imp. para o emprestimo de dez, ou doze milhões em Inglaterra, e Hollanda; esperando-se, que esta somma será, o que baste para as despezas ordinarias, e extraordinarias da Campanha proxima.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Fevereiro.

NA terça feira 27. do mez passado foy a Rainha nossa Senhora visitar os dous Conventos de Religiotas, que ha no sitio de Carnide, e a Igreja de Nossa Senhora da Luz dos Religiosos da Ordem de Christo; na quinta feira, por ter dia de S. Francisco de Sales, visitou a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregação de S. Filippe Neri; e terça feira 3. do corrente visitou a mesma Senhora a Igreja Parroquial de Nossa Senhora dos Martyres, onde se festejava ao glorioso S. Braz, Bispo de Sebaste; e alli concorreu tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Efcreve-se de Mazagam com carta de 28. de Dezembro, que o novo Rey de Maquinez *Muley Mecidade* passou ordens politivas ao Alcaide de *Azamor*, que governa toda aquella fronteira, para que desse principio a alguma negociaçam para o resgate dos Mouros, que ficáram cativos no ultimo choque, que tiveram a 22. do mez de Outubro com os Cavalleiros daquella Praça, praticando-se com o Governador, e General todas as atenções devidas, e que com effeito se tem resgatado já 47. dos sessenta e hum, que entráram prizioneiros na Praça; e nam trinta e sete, como por equivocação se efcreveu na gazeta de 20. de Novembro, em que tambem se disse eram comprehendidos 16. feridos, devendo dizer-se que foram mais de

dezaseis, os que ficáram mortos no Campo. Os bons successos, que tem tido em todo o tempo do seu governo o Governador, e Capitam General Bernardo Pereira de Berredo, lhe tem adquirido hum tal respeito na Barbaria, que os Infiéis se nam atrevem a disputar-lhe as utilidades da Campanha, de que tem sempre abundantemente fornecida a mesma Praça.

Os Monges Descalços de S. Paulo primeiro Eremita, habitantes nas covas de *Monte-furado*, no termo da Villa de Monte mór o novo, tendo dado sugeiçam ao Cabido da Sé de Evora, Ordinario do seu distrito, preaprovou, e confirmou este os seus Estatutos; e indo o Rev. Simam Jozé Silverio Lobo, Conego Prebendado da mesma Sé, e Deputado do Santo Officio, por Visitador delegado sem limitaçam alguma de jurisdicam, e poder, no Domingo 18. de Janeiro á casa da sua Congregaçam, em que se festejava o Santissimo Nome de Jesus, professáram os Monges nas suas mãos, fazendo os quatro votos da sua Regra; e no dia 21. procedéram á canonica eleicam de Prelado, sahindo eleito com o titulo de Prior o Padre Joam de Nossa Senhora do Rosario, irman Sacerdote mais antigo da mesma Congregaçam, em cuja Igreja se cantou o *Te Deum*, com univerval aplauso, e consolaçam de todos, vendo conseguido o porque suspirava ha tanto tempo a sua devoçam.

Faleceu na Cidade do Porto a 12. de Janeiro, em idade de 76. annos, 2. mezes, e hum dia, *Joam Guedes Coutinho*, do Conselho de Sua Mag. e do geral do Santo Officio, que havendo nacido em Lisboa na freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, se applicou com felicidade ás letras; e havendo servido varios empregos de literatura no Reino do Algarve, foy no estado Eclesiastico Vigario geral do Bispado do Porto, donde passou a 16. de Mayo de 1707. a Deputado ordinario da Inquisicam de Coimbra; e em 4. de Fevereiro de 1711. ao lugar de Promotor do Santo Officio, e no anno de 1715. a Inquisidor, de cujo lugar foy promovido por ordem de Sua Magestade a Governador do Bispado do Porto; e ultimamente a Deputado do Conselho geral do Santo Officio da Inquisicam de Lisboa, exercitando todos estes lugares com grande expedicam, e muita inteireza. Faleceu com manifestos sinaes de virtude.

Escreve se da Villa de Gouvea haver falecido no Mosteiro de Vinhó a 9. de Janeiro a Madre Soror *Maria Nazareth* de

de S. Boaventura, Religiosa da Ordem de Santa Clara, em cujo transito quiz Deos mostrar, quanto lhe foram gratas as virtudes, em que se exercitou toda a vida, porque ficou flexivel em todas as partes do corpo; sendo picada no braço correu delle sangue liquido; e estando na cama disforme em rosto, e olhos por causa de huma ictericia, observáram com admiracão os Medicos, que no feretro tinha os olhos claros, e o rosto restituído da sua natural cor; e que no exame, que se fez no seu cadaver no Domingo, 59. horas depois de falecida, se viu, que da face direita manava copioso suor, e do olho esquerdo correram algumas lagrimas, que se recolhêram em hum lenço: e assim esteve exposta tres dias á piedosa vista de hum numerooso concurso de povo; em quem ainda existiam os affectos de veneracão, que por meyo de outros semelhantes prodigios dedicou a este Religioso Mosteiro na morte da Madre *Soror Maria do Sacramento*, falecida a 2. de Agosto do anno proximo passado, distribuindo as Religiosas por muitas pessoas varias alfayas do seu uso por facialem a sua devoçam.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu novamente impresso o segundo tomo de Divertimento Erudito em folha. Vende se na portaria da Graça; e nas logeas de Pedro Antonio Caldas detraz da Igreja da Magdalena, na de Antonio Nunes Correa; e na de Antonio de Sousa da Silva, ambas na rua nova; e na ultima se vende o Directorio do Coro, e Parrocos, muy util, e necessario para todo o Sacerdote, que exercita hum, e outro ministerio.

Modello de Conversaçam, parte quinta, acharse-ha com as mais partes na logea de Antonio da Silva Pereira, no fundo da calçada do Correyo, traduzidas pelo Coronel Francisco Ferram de Castello-branco; e se fica imprimindo a sexta. Na mesma logea se achará huma Historia tragica lucedida em França; huma Devoçam diaria a Santo Antonio, e alguns Sermões a S. Pedro de Alcantara.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Fevereiro de 1739.

R U S S I A.

Petrisburgo 13. de Dezembro.



ODOS os avisos, que se recebem de Constantinopla assentam unanimemente, que nam obstante o calamitoso estado, em que aquella Cidade se acha, affita com a peste, e com a fome, se nam cuida em outra cousa mais, que na continuaçam da guerra. A Emperatriz tambem se nam descuida de fazer todas as disposições necessarias para a proleguir; e para que ao mesmo tempo se possa fazer com mais vigor por varias partes, tem Sua Mag. Imp. ordenado acrescentar mais dous Regimentos aos treze, que manda de socorro ao Emperador dos Romanos, que sam estes; *Kiouski, Troitsky, Sant Petersbourgsky, Novorsky, Tobolsky, Norosky, Tjchernigowsky, Ladogsky, Rostofsky, Voronetsky, Saroslowsky, Archangelgorodsky, e Sibirsky.* Os que se acrescentam sam dous com o nome de *Moskowsky.*

G

Acha-

Acha-se a Corte muy satisfeita do que obrou o Feld-Marchal *Lascy* na ultima expediçam, que fez á Kriméa; executando com toda a exactidam possível as ordens, que lhe foram mandadas; porque deixou totalmente saqueada, e destruida aquella Provincia, demolidas as suas linhas, e os seus Castellos; sendo o desígnio de Sua Mag. Imp. nam conquistar os dominios da Naçam Tartara, mas castigalla, e enchella de terror, para nam emprender outra vez fazer invasoens nas terras deste Imperio. A preza foy muy consideravel; porque nam só vieram ricos os Soldados, mas se tomou hum numero de cavallos suficiente para remontar a nosa Cavallaria, e se conduziram á Ukrania mais de dez mil boys.

Ante-hontem se celebrou aqui com as ceremonias costumadas a festa de *Santo André*, Protector da Ordem do seu nome. A Emperatriz assistiu na sua Capella aos Officios Divinos, acompanhada dos Cavalleiros da mesma Ordem. Fizeram-lhe entretanto muitas descargas de artilharia da Fortaleza. S. Mag. jantou depois em público com os mesmos Cavalleiros; e se deu fim á festa com hum baile.

A entrada dos novos Embaixadores da Persia foy magnifica, nam só pelo numero das pessoas da sua comitiva, e pela riqueza dos seus vestidos; mas pela quantidade de Gents-homens, Officiaes, lacayos, cavallos, e coches, que por ordem da Emperatriz concorriéram ao seu cortejo. Os Embaixadores tinham chegado a 25. de Novembro ao Convento de *Alexandre Newsky*, onde se lhes tinha prevenido alojamento, e onde se lhes deu huma magnifica cea por ordem da Emperatriz. Na manhan seguinte os foy bulcar nos coches de Sua Mag. precedidos de outros dos Ministros, e Generaes, o Principe de *Szerbatow*, Presidente do Tribunal da justiça, com o Senhor *Tewkelew*, Assessor do mesmo Tribunal. O Principe foy recebido no alto da escada pelos Embaixadores, que o conduziram ao seu quarto; e depois de os haver cumprimentado da parte de Sua Mag. e haverem elles respondido a este cumprimento, partiram para esta Cidade pela ordem seguinte. I. Cento e cincoenta guardas do Corpo a cavallo com as espadas nuas, levando na fronte hum atabaleiro, e quatro trombetas. II. O coche do Principe *Iswoleskoy*, Capitam das guardas do Corpo; o do Principe de *Kourakin*, Estribeiro nór; o do Conde *Musin-Puskin*, Contelheiro privado; o do Principe *Trubetzkoy*, Copieiro mór; o do Baram de *Schaffiroff*, Presidente do Conselho

selho do commercio; o do Conde de *Soltikoff*, Tenente de
 Feld-Marechal, o do General *Ufchakow*; o da Condesa viuva
Jagoufsinsky; o do Principe de *Trubetzkoj*, Feld-Marechal; e o
 do Conde de *Osterman*, Vice-Chancellor. III. Os Officiaes dos
 Embaixadores, e seus pagens. IV. Doze dos seus criados do-
 mesticos a pé. V. Os seus Estribeiros, e seus Tenentes a ca-
 vallo. VI. O Secretario da Embaixada em hum coche do Con-
 de *Wolinsky*, Monteiro mór, que foy Ministro Plenipotencia-
 rio no Congresso de *Niemirow*. VII. Muitos criados de pé das
 Princezas *Anna de Mecklenburgo*, e *Ifabel Petrowna*; oito
 dos seus pagens a cavallo; os coches destas Princezas. VIII.
 Dezoito criados de pé da Emperatriz; quatro dos seus pagens
 a cavallo; dous coches da sua cavalharilla a oito cavallos. IX.
 Seis cavallos de mam do Embaixador, conduzidos cada hum
 por seu Palafreteiro. X. Hum Estribeiro de Sua Mag. Imp. do-
 ze cavallos de mam da sua cavalharilla. XI. Doze Agás, ou
 Gentis-homens dos Embaixadores. XII. O coche da Empera-
 triz, em que hiam os Embaixadores com o Principe de *Szer-
 batow*, o Senhor *Tewkelew*, e o Interprete *Alexandre Turts-
 cheninow*; e aos dous lados do coche quatro pagens, doze la-
 cayos, quatro heyduques, e dous corredores da Emperatriz.
 Davam fim ao acompanhamento 150. guardas do Corpo, e
 huma Companhia do primeiro Regimento das guardas de pé.
 Passáram os Embaixadores com este cortejo pela ponte da ri-
 beira de *Moika*, e pelo terreiro do Palacio de Inverno da Em-
 peratriz, em que estava formado hum batalham do primeiro
 Regimento das guardas de pé. Chegando á borda do rio *Ne-
 va* se apeáram, e metéram á bordo de hum escaler, toldado
 de pano escarlata agalado de ouro, e servido com dezoito
 remeiros todos com prepões verdes agalados de prata. As
 pessoas da comitiva se metéram em muitos outros escaleres, e
 em começando a remar se fez no Arsenal huma descarga de
 trinta e hum tiro de canham. Chegáram navegando ao sitio de
Wasily-Ostrow, onde desembarcáram; e foram conduzidos ao
 Palacio, que se lhe tinha preparado, diante do qual se achava
 formado hum batalham do Regimento de *Ingermania*, cujos
 Officiaes os saudáram com os espontões, e os Soldados lhes
 apresentáram as armas. Foram recebidos á porta deste Palacio
 pelo Baram *Pedro Melgunow*, Coronel do dito Regimento, o
 qual lhes disse, que a Emperatriz lhe tinha ordenado, que por
 atença as tuas pessoas lhes fizesse entrar de guarda hum del-

tacamento de 50. homens do mesmo Regimento. Neste Palacio foram os Embaixadores banqueteados tres dias successivos, e toda a sua comitiva, pelos Officiaes da Emperatriz. Foram depois admitidos á audiencia de Sua Mag. Imp. com as formalidades ordinarias. Houve entre elles huma disputa sobre o lugar, e esta se ajustou na fórma seguinte. *Mahomet Riza Khan de Chadscar* teve o primeiro passo ao entrar na Sala da audiencia; *Tayp, Khan de Casbin* se adiantou depois, e entregou á Emperatriz as cartas credenciaes, e lhe fez a fala, a que respondeu em nome de Sua Mag. Imp. *Monf. Wolinski*, Ministro do gabinete. O antigo Embaixador da Persia, que aqui reside ha annos, assistiu tambem a esta cerimonia alguns passos atraz dos novos Embaixadores.

P O L O N I A.

Varsovia 20. de Dezembro.

Ainda que se tenha espalhado a voz, de que ElRey se acha melhorado da sua indisposiçam, parece que nam está totalmente livre de queixa. He verdade, que a 13. começou a sair da sua camera, e recebeu com esta occasiam os cumprimentos de parabens dos Senadores, e mais pessoas de distincam, que ainda se acham nesta Cidade. No dia seguinte foram Suas Magestades com as Princezas Reaes á Igreja Collegiada, onde assistiram aos Officios Divinos; e depois que voltaram para o Paço, fizeram juramento de fidelidade nas mãos delRey os novos Palatinos de *Podlachia*, e de *Kulm*. No mesmo dia jantaram Suas Magestades em publico com a familia Real, e com o Cardeal *Lipski*. A 17. fez tambem juramento de fidelidade, como Senador, o Castellam de *Smolensko*. Tambem ElRey tem ido alguns dias á caça com a Rainha; mas entende-se geralmente, que Suas Magestades ficarão em Polonia até ao mez de Abril, por nam expor a faude deste Monarca ao trabalho de huma viagem no rigor do Inverno; e com effeito se nam vê ainda nenhuma disposiçam para a sua partida. Fez Sua Mag. mercê ao Cardeal *Lipski* do Arcebispadado de *Gnesna*, a que anda unida a dignidade de Primaz do Reino; e o Bispadado de *Crakovia*, que tinha este Cardeal, foy dado ao Bispo de *Cujavia*, a quem succede nesta Cathedral o Bispo de *Culm*, cujo Bispadado Sua Mag. nam tem provido ainda, suposto se diga o tem destinado para *Monf. Zeleski*, Abade de *Oliva*.

Segundo todas as apparencias nam haverá este anno Sena-

tus Consilium, por se haver retirado para as suas terras a mayor parte dos Senadores. Dizem que muitos destes ouvindo, que devia entrar brevemente neste Reino hum Exercito Russiano, com o pretexto de passar a Hungria em socorro do Emperador, mostráram hum grande descontentamento; e que estam resolutos entre si a tomar as medidas convenientes para se oporem á entrada dos Russianos nas terras da Republica; o que poderiam fazer montando toda a Nobreza a cavallo, e ocupando alguns postos na fronteira. A 16. do corrente se começou a divulgar, que as Tropas Russianas tinham já entrado no territorio de Polonia; mas o Baram de *Keizerling*, a quem se falou neste particular, declarou que esta voz nam tinha nenhum fundamento. Depois se soube, que o fundamento della fora verem-se alguns Officiaes Russianos, que vindo de Kiovia passáram por este Reino para Leopoldia. Ante-hontem partiu para *Petrisburgo* o Baram de *Keizerling*, Ministro da Russia, para dar parte á sua Corte do estado, em que se acham os negocios neste Reino, e do suceso das suas negociações, a fim de receber nova instrucção sobre esta materia. Com elle partiu o Conde de *Flemming*, General da Artelharia, que se assegura leva commissão particular da parte desta Corte sobre a entrada das Tropas Russianas. A Duqueza de *Bulham*, filha do defunto Principe *Jaques Sobieski*, que se acha ao presente neste Reino se despediu a 14. da Rainha para voltar a *Zolkiew*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 26. de Dezembro.

HA dias, que nesta Corte se recebeu a noticia de haver hum destacamento das Tropas de Hanover atacado, e feito sair do Baliado de *Steinhorst*, os Dinamarquezes, que por ordem desta Corte tinham ido ocupar o seu Castello. Ainda causou mayor admiração o procedimento do governo de *Hanover*, por haver esta Corte feito representar a Londres, que a familia de *Wederkop*, havia feito cessar da dita terra a favor da Corte de Dinamarca, para que podesse ficar senhora della, extinta a linha masculina daquella Casa; e que depois deste contrato nam ficava a dita familia com direito para dispor desta terra, nem fazer acação della a favor de outrem,

nem o Duque de Holfacia podia ceder o seu direito em prejuizo da Coroa de Dinamarca. Recebeu-se a noticia, de que a 14. do corrente fora hum destacamento de Tropas de *Hanover*, composto de perto de duzentos homens ás ordens do Coronel *Maiden* sobre a casa dos senhores de *Steinborst*, que está rodeada de hum fosso com sua ponte levadissa, e mandou requerer amigavelmente ao Capitam Dinamarquez, chamado *Christiano*, que nelle estava de guarniçam, se retirasse com a sua gente daquelle territorio pertencente a Sua Mag. Britannica: que elle o recusára fazer; allegando ter ordem para o defender, em quanto lhe durasse a ultima gota de sangue: que o Commandante Hanoveriano fizera avançar dous plotões contra a ponte levadissa, e o Capitam Dinamarquez, que a guardava, depois de haver ferido com a sua espada hum Tenente de Hanover, mandou fazer fogo sobre os Hanoverianos, que lhe conrespondéram na mesma fórma, e os carregáram pela ponte até á casa, donde ainda atiráram alguns tiros; mas que em fim se renderam, morrendo nesta acçam tres homens da parte dos Hanoverianos, e dous dos Dinamarquezes; a saber, o Capitam, e hum dos Dragões; e que tambem houvera feridos de parte a parte: que o resto dos Dinamarquezes ficára prisioneiro de guerra; e fora conduzido com huma escolta de *Hanoverianos* para o territorio de Holfacia, onde se lhe entregáram as suas armas, e as suas munições; e que no dia seguinte fora hum pequeno destacamento das Tropas Dinamarquezas, que está naquella visinhança, recolher os Dinamarquezes mortos, e feridos. Logo immediatamente, que se soube este successo, se expediram ordens nam só a todos os Regimentos, que estam naquellas visinhanças, e na Holfacia, para estarem prontos a marchar, mas á *Noruega*, para se embarcarem 100. homens dos que estam naquelle Reino, tam depressa, como for possivel.

Monf. de *Chavigni*, Ministro delRey de França, teve ha dias huma larga conferencia com os Ministros delRey, a quem, conforme se allegura, convidou da parte de Sua Mag. Christianissima para entrar no Tratado concluido ultimamente entre as Coroas de França, e Suecia; e dizem que se lhe respondeu, que brevemente se deliberaria mais amplamente sobre este negocio.

A L E M A N H A

Hamburgo 2. de Janeiro.

AS Tropas Dinamarquezas, que estam nestes contornos, tem já começado a por-se em movimento. Dizem que se devem ajuntar em hum só Corpo a pouca distancia desta Cidade; e alli esperarem novas ordens da Corte de *Copenhaue*. Nam se duvida, que seja o motivo o negocio de *Steinhorst*; mas espera-se com tudo, que se acharám meynos de ajultar amigavelmente estas differenças, antes que a Estação permita que as Tropas se ponham em Campanha. Escreve-se de *Steinhorst*, que o Coronel Hanoveriano faz observar huma exacta disciplina as suas Tropas, defendendo aos Soldados sobpena de vida molestar nenhum dos habitantes por nenhum pretexto. O governo de *Hanover* fez publicar hum manifesto, no qual diz;

„ Que este Baliado rende dez mil escudos cada anno, e con-

„ tem no seu territorio doze povoações, que pertenciam de

„ tempo immemorial ao Duque de *Saxonia*, e *Lavenburgo*;

„ que nos annos de 1568. e 1573. fora hypotecado a alguns

„ acredores particulares; e no de 1574. fora hypotecado pe-

„ lo Duque de *Saxonia Lavenburgo* aos Duques de *Holfacia*

„ da linha de *Gottorp*, que se obrigaram aos acredores: que

„ estes ultimos venderam depois; primeiro a hum Cavalheiro

„ chamado *Ablefeld*, e depois a Mons. *Magnus Wedderkop-*

„ *pen*, Presidente do Conselho privado do Duque de *Holfacia*:

„ que depois de hum pleito, que durou muitos annos na Ca-

„ mera de *Wetzzeleer* sobre o direito de superioridade no di-

„ to Baliado, querendo o presente Duque *Carlos Federica* de

„ *Holfacia* compor amigavelmente esta differença, (que se

„ nam pode ajultar por via da justiça) cedeu por virtude de

„ hum acto, que se fez a 15. de Janeiro passado todo o direi-

„ to, que tinha a este Baliado, e lugares dependentes delle

„ á Casa Eleitoral de *Hanover*, absolvendo por huma patente

„ de 25. de Setembro passado, os habitantes daquelle territo-

„ rio do seu juramento. A Corte de Dinamarca, informada

desta composiçã, mandou a 24. de Setembro passado hum

destacamento das suas Tropas a *Steinhorst*, para se meter de

posse daquelle Sertão; allegando, que Mons. de *Wedder-*

kop, que possuhiu esta terra por hum contrato, no qual se de-

clara

clara ser feito a retro com o Duque de Holsacia; o havia cedido a Dinamarca em falta de herdeiros varões da Casa de *Wedderkop*, de que ainda existem sete vivos. O governo de Hanover olhando este contrato, como huma violação do direito terretorial, tomou a resolução de mandar desfalojar o destacamento Dinamarquez, composto sómente de 33. homens, e fez fixar por toda a parte Editaes, o que se executou a 18. de Dezembro. O destacamento das Tropas de Hanover se compunha de 200. homens com duas peças de Campanha.

Escreve-se de *Mecklenburgo*, haver-se fixado hum Edital, pelo qual se ordena aos Balios, e mais Officiaes de justiça, façam fornecer aos Officiaes de *Hanover*, ou sejam civis, ou militares, as carruagens, ou cavallos, que lhes pedirem pelo seu dinheiro; e se acrescenta, que os Hanoverianos tem mandado cozer pam de munição em *Ratzburgo* para perto de mil homens; e que alli ha hum trem de artilharia de 15. até 20. peças de Campanha.

Vienna 27. de Dezembro.

TOd as cartas, que se recebem da Hungria asseguram, que as doenças contagiosas tem diminuido consideravelmente. O Marquez *Botta* partiu a 23. do corrente para *Petrsburgo*. Acabou-se de concluir huma convenção com o Eleitor de Colonia, pela qual S. A. Eleit. fornece ao Emperador dous Regimentos de Infanteria de 2U200. homens cada hum, e hum de Dragões, os quaes ham de partir no mez de Março para Hungria. A Corte de *Wirttemberg* tambem fornece a Sua Mag. Imp. hum Regimento de Infanteria. Espera-se brevemente noticia do successo, que tem a negociação do Coronel *Tornaco*, que tem ido a varias Cortes de Alemanha sobre o fornecimento de algumas Tropas. Assegura-se, que o Exercito Imperial, depois de reclutado, e de se incorporarem nelle as Tropas auxiliares dos Principes, e Estados do Imperio, será composto de 100U. combatentes; nam se comprehendendo neste numero o Corpo de Tropas, que estam na Transilvania, nem o que a Corte da Russia deve mandar de socorro ao Emperador. Tem-se expedido ordens ás Tropas, que devem servir na Hungria, para partirem no mez de Março, para se poder dar muito cedo principio á Campanha, prevenindo

venindo os Turcos, que ameaçam de invadir a Hungria com hum Exercito formidavel; porém nam obstante todas as preparações, que aqui se fazem para se continuar a guerra vigorosamente, entendem muitos, que se poderá concluir a paz antes de se dar principio á Campanha; o que com tudo parece nam ter por fundamento mais, que algumas simplez conjecturas. O Baram de *Bibra*, que concluiu o Tratado de convençam do fornecimento de Tropas em nome do Eleitor de Colonia, partiu já para *Bonna*, depois de haver tido audiencia do Emperador, que lhe fez presente de hum anel com hum fermoso diamante. A nova da morte do Principe *Ratgozi* se tem verificado ser falsa. Assegura-se, que o Feld-Marchal Conde de *Kevenbullaer*, que veyo Sabado passado do Exercito, tem feito demissam do seu cargo de Vice-Presidente do Conselho de guerra; e dizem será feito Governador de *Milam*. O cargo de Presidente do Conselho Aulico de guerra, que tinha o Conde de *Konigseck*, foy dado pelo Emperador ao Feld-Marchal Conde Fernando de *Harrach*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, havendo acabado a sua quarentena em *Hoff*, (terra pertencente á Princeza Maria Vitoria de Saboya sua mulher) chegou os dias passados a esta Corte. Tambem chegaram de Hungria os Generaes *Pertusati*, e *Preysing*; os Generaes *Caraffa*, e *Toulon*, que vieram a 16. e a 18. e os Generaes *Schulenburg*, e *Moravizki*. Os vagamundos daquelle Reino se tem ajuntado no territorio de Belgrado, e vam commetendo muitas desordens. Por mandado do Principe de *Lobckowitz* entrou hum destacamento de 500. Hussares na Moldavia, onde saqueou, e queimou muitos lugares.

Francfort 30. de Dezembro.

A Ssim nesta Cidade, como nas outras Imperiaes se continuam com feliz successo as reclutas para completar as Tropas do Emperador, que vam partindo successivamente para a Hungria. Em todo o Eleitorado de Colonia se faz o mesmo, e particularmente para as que S. A. Eleitoral ha de fornecer ao Emperador. As que o Principe Bispo de *Wurtzburgo* lhe dá, consistem em hum Regimento de Infanteria de 2U homens, e hum de Dragões de mil e noventa e seis; e dizem que estas Tropas se han de achar em Hungria no principio de Abril. Avisa-se de *Munick*, que se espera alli de Vienna a todo o instante

rante o Conde de *Coleredo*, que vay por parte do Fmpêrador pedir mais algumas Tropas ao Eleitor de Baviera. Dizem que depois que o General Conde de *Wallis* partir de Hungria para Vienna, ficará o General *Goldi* encarregado do commandamento das Tropas Imperiaes. Escreve-se de *Vienna* haver partido o Gran Duque de Toscana para os seus Estados de Italia, com o titulo de Conde de *Falkenstein*; fazendo caminho por *Inspruck*, e por *Trento*, donde passará depois aos Estados de Veneza, e Modena; e que antes de partir fez magnificos presentes a varias pessoas, entre outros huma caixa de ouro guarnecida de diamantes para tabaco ao Conde *Francisco de Starrenberg*, Estribeiro mór do Emperador; hum anel de grande preço ao Conde de *Cabriani*, Gentil-homem da Camera de Sua Mag. Imp. e huma bolça com 3U. florins em ouro ao Conde de *Mollard*, Superintendente mór da cozinha. As cartas de *Petrishurgo* dizem, haverem chegado áquelle Corte os principaes Governadores das Provincias daquelle Imperio, para conferirem com os Ministros da Emperatriz sobre o fornecimento das reclutas, e sobre as sommas necessarias; e que se tem recolhido nos cofres Imperiaes mais de vinte milhões de rubles, que excedem o valor de trinta e oito milhões de cruzados; e que a Emperatriz nam só premiou o General *Baram de Lowendabl*, em satisfacção dos seus serviços com o titulo de Conde, mas com o senhorio de varias terras na *Ukrania*. Tambem se tem noticia de *Constantinopla*, de se esperar alli o *Khan de Kriméa*, para assistir a hum Conselho, no qual se devem ponderar as operações, que se podem fazer na Campanha proxima.

H O L L A N D A.

Amsterdam 7. de Janeiro.

COnsta pelos livros dos assentos, haverem-se feito nesta Cidade no discurso do anno passado 2U614. casamentos; a saber, 1618. na Igreja pertendida reformada, e 996. nas outras. Os Estados de *Hollanda*, e *Westfria* se ajuntáram hoje na Haya. O Conde de *Ublefeldt*, e o Marquez de *Fenelon*, Embaixadores de Suas Magestades Imperial, e Christianissima, estiveram hontem em conferencia com o Presidente da *Assembléa dos Estados Gerais*; e dizem consistiu sobre a nova

resoluçam tomada por S. A. P. a 30. do mez passado, que havia sido communicada a Suas Excellencias por Mont. *Byemont*, Agente dos Estados Geraes. Sobre as doencas contagiosas, que reinam em varias partes da Europa, publicáram S. A. P. huma ordem, que em substancia diz: que sendo informadas de se haver manifestado o mal da peste de certo tempo a esta parte na Hungria alta, na *Transilvania*, no Condamo de *Temeswar*, em *Kaminieck*, e em outras partes, onde continúa ainda; e que sem embargo de ficarem aquellas Provincias muy distantes deste Paiz, se deve com tudo recear, que communicando-se a outras mais visinhas se venha pouco a pouco chegando, e se possa introduzir nelle este flagello por mendicantes, e vagabundos; e particularmente por certa casta de Judeos, que fazem negocio em vender vestidos velhos, que transportam de humas partes a outras; e S. A. P. para impedirem, que este mal se nam communique, defendem por espaço de hum anno entrarem nelle, ou por mar, ou por terra todos os mendicantes, e vagabundos, e particularmente estes Judeos tratantes, ordenando, que sejam presos, e se queimem todos os vestidos, e mais trastes, que trouxerem a este; e que os ditos Judeos sejam conduzidos fóra do territorio da Republica, com prohibiçam de tornarem a entrar nelle, sobpena de serem açoitados, e marcados; ordenando mais a todos os barqueiros, que servem nas passagens dos rios nas fronteiras, nam possam receber nos seus barcos nenhuns destes mendicantes vagabundos, ou Judeos, ou sejam homens, ou mulheres; antes os façam retirar sobpena de prizam; e que os donos dos cabaretes nam poderám dar alojamento a nenhum vagabundo, ou Judeo, que vierem de Paizes estrangeiros, antes serem obrigados a denunciaillos á justiça do lugar em que forem moradores, &c.

P O R T U G A L.

Lisboa 12. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora visitou quatta feira da semana passada o Convento de Santo Alberto das Religiotas Carmelitas Descalças. No mesmo dia se celebráram no Campo grande os despozorios de Lourenço Gonçalves da Camera Coutinho, filho primogenito de Joam Gonçalves da Camera Coutinho, Almotace mór do Reino, com sua prin a a Senhora D. Leonor Jozefa de Tavora, Dama da Rainha nossa Senhora,

nhora , e filha de D. Luiz Jozé de Almada , Mestre Sala que foy de Sua Magestade , e de sua primeira mulher a Senhora D. Francisca Jozefa de Tavora. Foram recebidos pelo Excellentissimo , e Reverendissimo Prncipal Almeida , sendo seu padrinho o Visconde de Villanova da Cerveira , Estribeiro mór da Princeza noſſa Senhora ; e madrinhas a Senhora Marqueza das Minas , e a Senhora Condessa de Oriola Baroneza de Alvito.

No meſmo dia faleceu nesta Cidade de huma hydropezia a Senhora D. Joanna Cicilia de Lancaſtro , viuva de D. Luis Innocencio de Caſtro , Almirante de Portugal , e Capitam de huma das Companhias das guardas de Sua Magestade , filha de Pedro de Vasconcellos de Souſa, Governador , e Capitam General , que foy do Estado do Brazil , e de sua prima a Senhora D. Marianna Jozefa de Lancaſtro. Foy ſepultada na Igreja dos Religioſos de S. Francisco de Xabregas , onde ſe fizeram as ſuas exequias com aſſistencia de toda a Nobreza da Corte.

Sabado 7. faleceu nesta Cidade a Senhora D. Tereza de Noronha , Dama que foy da Rainha N. S. mulher de Sebaſtiam Jozé de Carvalho, e Mello , Enviado extraordinario delRey, noſſo Senhor na Corte da Gram Bretanha , filha de D. Bernardo de Noronha , e da Senhora D. Maria Antonia de Almada. Foy ſepultada na Capella mór da Igreja Parroquial de Noſſa Senhora das Mercés , jazigo da caſa de ſeu marido , onde no Domingo ſe fez o ſeu funeral , a que aſſitiu a Nobreza da Corte.

Sabiu a luz a Hymnologia Sacra , em quarto , obra utilissima para os Examinandos , e nam menos para os Prégadores , Parte primeira ; compoſta pelo P. M. Fr. Jozé da Aſſumpçam Vende ſe na logea de Jozé Francisco detraz da Igreja da Magdalena.

Deram ſe ao prelo os Sermões , que ſe acháram por morte do Padre M. Francisco de Santa Maria , Conego da Sagrada Congregaçam de Sam Joam Euangelista , quarto , e quinto tomo. Vende ſe na logea de Manoel Fernandes da Coſta mercador de livros narua nova ; donde ſe vendem tambem os livros das Cartas do Padre Antonio Vieira da Companhia de Jeſus.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Fevereiro de 1739.

B A R B A R I A.

Santa Cruz 28. de Novembro.



CONTINUAM: com a mesma força as deploraveis perturbações deste Imperio. Ainda se vem animados do espirito da discordia os seus habitantes. Todos desejam conferir a dignidade de Emperador ao Principe, a quem mais se inclinam. *Muley Ariba* se acha reinando em Mequinez. *Muley Mustardy* em Marrocos. Os dous Santões em *Tarudante*, e nas montanhas; e *Muley Abdallab* vencido por Mustardy (cujo partido se acha reforçado com 10U. negros) procurou evitar outra infelicidade mayor; e fogindo com sua mãy, com os seus thesouros, com a sua comitiva, e com algumas Tropas, tomou o caminho das montanhas, onde o desampararam parte das Tropas, e parte da sua gente. Chegou á vizinhança desta Cidade, que logo o presenteou com varios refrescos; mas pretendendo, que a nossa Regencia o reconhecesse; esta acau-

tollendo-se contra as consequencias desta resoluçam, o nam quiz admitir dentro dos seus muros; e assim se viu obrigado, por nam cahir nas mãos de *Muley Mustardy* seu irmao, a proseguir a sua viagem até *Guiné*, para onde o acompanhou alguma parte da gente, que o seguia.

ITALIA.

Napoles 23. de Dezembro.

NO dia 16. do corrente, dedicado á festa de *S. Januario*, Protector desta Cidade, se abriu a urna, em que se conserva a cabeça, e sangue deste Santo Martyr; e havendo-se tirado della estas reliquias, se achou a ambula, em que se guarda o sangue, chea, e o sangue inteiramente coalhado; mas apenas se começou a apresentar ao povo para a beijar, se viu liquidar-se, e abaixar mais de hum dedo, o que foy de grande satisfaçam para todas as pessoas, que a presenciáram. No mesmo dia foram Suas Magestades reverenciar estas tantas reliquias; no seguinte divertir-se na caça junto ao lago de *Agnasco*; e no sublequente jantar a Portici. Neste sitio descobriram os trabalhadores, que andavam abrindo hum alicer-te em lugar muy profundo, huma estatua de excellente marmore, hum busto de metal de *Corinto*, e hum anel do mesmo. No proprio dia 16. chegou aqui huma martiliana de *Malta* com os falcões, que o Gram Mestre da Ordem de *S. Joam* costuma mandar todos os annos a Sua Mag.

Apresentáram os Engenheiros a ElRey a planta de hum novo molhe, que se quer fabricar no porto desta Cidade, para fazer a sua entrada mais commoda, e de menos perigo. Sua Mag. a aprovou, e se começará a trabalhar nella brevemente, para o que ha já huma assignaçam de 18U. ducados. Tem-se lançado nos estalleiros as quilhas para quatro fustas, ou embarcações ligeiras, que devem andar a corço contra os Corsarios de Barbaria com as galés, e galeotas do Reino.

O Enviado extraordinario de *Genova* teve audiencia particular delRey, a quem em nome da sua Republica rendeu as graças, por haver mandado prender o Baram de *Neuboff*. Foy este prezo a 2. do corrente, como já se disse, em cata do Consul de Hollanda, onde estava escondido, e embarcado em huma galeota com a escolta de quatro Officiaes, e trinta Granadeiros, que o conduziram á Cidadella de *Gaeta*, e o acompanháram até o quarto, que se lhe tinha prevenido. Deram-se-lhe duas sentinellas para o guardarem á vista com hum Official,

cial, que nam sahe da sua camera; porém sempre com todas as atenções de respeito á sua pessoa. O Governador, e os Officiaes de mais distincão o visitam muitas vezes. Entregáramse-lhe por ordem delRey todos os seus efeitos; e agora corre a voz, de que tambem tem a permissam de passear por toda a Ciudadella em companhia de hum Official, e hum Soldado. Tambem se diz, que se nam acha já em *Gaeta*, que foy conduzido fóra do Reino, e que foy visto em Roma; porém estas circumstancias carecem de confirmaçam.

Florença 27. de Dezembro.

POr hum Expresso chegado de Vienna recebeu o Governo aviso, de haver já partido daquella Corte para este Duca-do o Gran Duque nosso Soberano com a grande Duqueza sua esposa; e que Suas Altezas Reaes determinavam fazer a sua viagem com toda a brevidade possível. Com esta noticia se mandaram apressar todas as preparações, que se fazem para a sua recepçam, (que sem duvida sam magnificas) especialmente o arco de triumpho, que se está fabricando fóra das portas de *S. Gallo*, pela qual Suas Altezas Reaes farám a sua entrada nesta Cidade. Todos os dias chega quantidade de Estrangeiros para verem as festas, que aqui se ham de fazer com esta occasiam. Procurando-se meynos de se evitar a grande dezerçam das Tropas Lorenezas, e Imperiaes, que se fez dar novamente juramento de fidelidade aos Soldados a 12. do corrente; porém nam foy isto obstante, para que na mesma noite nam dezertassem quatro. A 13. se fez hum Conselho de guerra, em que se ponderou com mais efficacia o remedio da dezerçam; mas nam he possível conseguillo, porque na noite de 19. para 20. dezertáram do Castello de *S. Joam Bautista* onze Soldados com as suas armas. Destes se apanháram só quatro, que foram reconduzidos quarta feira passada a esta Cidade. Em *Mantua* se fazem grandes disposições para serem recebidas magnificamente naquella Cidade Suas Altezas Reaes, que se esperam a 29. do corrente em *Verona*. O General *Breitewitz* partiu a 23. para *Leorne*.

Todas as cartas, que nesta ultima Cidade se tem recebido de *Corfega* dizem, que os descontentes habitantes das montanhas, tem embargo das ameaças, que se lhes fazem de proceder contra elles com o mayor rigor, no caso, que persistam na sua teima, se mostram sempre resolutos a nam entregar as armas. He verdade, que o Conego *Orticoni* aceitou em

nome da Provincia de *Balagna*, as condições da composiçam, que lhe foram apresentadas pela parte de França; porém nam só os outros a regeitam, mas tornáram a pegar nas armas; e ha aviso, de que hum Corpo das suas Tropas teve o atrevimento de desalojar trezentos Dragões de hum lugar, onde estavam postados; e outro deu huma noite sobre hum posto occupado pelos Francezes, os quaes o rechafláram com perda de 50. homens entre mortos, e feridos; porém reforçando-se os Corsos com mayor numero de gente tornáram a dar sobre elles; durou o combate muito tempo; e houvéram passado mal os mesmos Francezes, se o Conde de *Boissieux* os nam viera focorrer pessoalmente com a mayor parte das suas forças. Mandou depois o mesmo Conde hum destacamento de quatrocentos Granadeiros a *Biguglia*, dez milhas distante de *Bastia*, os quaes acháram em huma Villa vizinha hum grande Corpo de descontentes, os quaes lhe mandáram perguntar ao Commandante para onde hia; e respondendo-lhes este, que a executar as ordens delRey seu amo; os descontentes lhe mandáram dizer, que fizesse alto; e porque o recusou fazer, vieram ás mãos. Houve hum combate fortissimo, que durou muito tempo, e muitos mortos de parte a parte. O Conde de *Boissieux*, informado deste successo destacou logo mil e quinhentos homens em focorro dos seus Granadeiros, e os seguiu em pessoa. Espera-se com impaciencia o successo ultimo desta expediçam.

Genova 16. de Janeiro.

AS cousas de *Corsega* dam cada dia mayor cuidado a esta Regencia. Os rebeldes nam sómente tem recusado entregar as armas, mas entrado na temeridade de atacar hum destacamento das Tropas Francezas, commandado por Mons. de *Willemour*, que se havia avançado duas jornadas ao interior do Paiz, e houvera corrido grande risco de cair inteiramente na mam dos rebeldes, que os pertendia meter no centro, e o fizeram, se elle senam houvesse retirado a tempo conveniente. Atacáram os rebeldes aos Francezes tam intrepidamente, que os deixáram admirados. O combate foy vigorosissimo. Os Francezes perdéram dous Officiaes, e muitos Soldados. Dizem, que a perda dos inimigos foy mais consideravel; porém sempre assim se publica da parte contraria, e nam sabemos a certeza. Com este aviso se perde aqui toda a esperança de ver terminada tam depressa aquella rebeliam; e já em França se en-

entende, que os nam poderám reduzir á obediencia por meyo das negociações, nem da docilidade. A Republica participou esta noticia a *Verfalbes* por hum Expresso; e aquella Corte dizem, ter tomado a resoluçam de reforçar até o numero de 10U. homens as Tropas, que tem nesta Ilha; e que as virá commandar o Marquez de *Maillebois*, Tenente General, e Governador supremo do Delfinado, que serviu na ultima guerra da Italia com reconhecido valor; porque o Conde de *Boisfieux* tem pedido a Sua Mag. Christianissima o mande recolher, por se achar com queixas na saude. As ultimas cartas de *Marselha* dizem, que conforme as ordens da Corte, se embarcariam com toda a pressa em *Antibes* as Tropas destinadas para Cortega; e o Mestre de huma Tartana Franceza refere, que as embarcações de transporte tinha n já partido de *Toulou* a 14. do passado para o mesmo porto.

Os Corsarios de Barbaria tem tornado a aparecer em grande numero nos mares de Italia. Huma nau de guerra Ingleza, que veyo de Lisboa, e ultimamente de *Porto-mahon* assegura, haver deixado nelle em bom estado a Armada da Gram Bretanha, commandada pelo Almirante *Haddock*.

Veneza 3. de Janeiro.

ANte-hontem primeiro dia deste anno foy o *Doge* acompanhado de todos os Senadores, e membros da Regencia, Embaixadores, e Ministros Estrangeiros á Igreja Ducal de S. Marcos, onde por ordem do governo se tinha exposto o Santissimo, e ordenado se rogasse a Deos, queira lançar a sua bençam no curso deste novo anno á Republica, e a todos os seus vassallos. De noite houve huma Procissam solemne, que rodeou a praça de S. Marcos; e hontem, e hoje se continuáram as Preces publicas para o mesmo escito, havendo-se suspendido nestes tres dias o divertimento dos theatros. O Tribunal da saude fez publicar novamente hum rigorosissimo Decreto, com a occasiam da epidemia contagiosa, que se acha introduzida em Polonia, defendendo sobpena de vida, a quem quer que seia, mandar vir daquelle Reino nenhuma fazenda, ou mercadoria, nem da *Austria*, *Carinthia*, *Carniola*, e *Stiria*, ou das outras Provincias; que confinam com aquelle Reino, e juntamente todo o commercio com estes Estados; e que se regule a quarentena para as pessoas, e mercadorias, que vem daquellas partes, assim como de *Alemanha*, *Helvecia*, Paiz dos *Grizões*, e outras confinantes. As Tropas Imperaes, que

chegáram ha dias de Vienna, depois de acabarem a quarentena, que lhes foy prescrita junto a *Verona*, continuáram a sua derrota para *Mantua*. Nam se confirma, que sejam seguidas por outras, como se divulgou. Recebeu-se aviso de haverem chegado na noite de 28. do mez passado o Gram Duque de Toscana com a Serenissima Archiduqueza sua esposa, e o Principe Carlos de Lorena seu irmam, ao Palacio, que se tinha preparado junto a *Verona*, para Suas Altezas Reaes fazerem quarentena com toda a sua comitiva, que he muy numerosa.

As cartas de Roma nos dizem, que o Principe Real de Polonia chegára de Napoles áquella Corte com huma grande comitiva, e com o nome de Conde de Luzacia; na terça feira 18. de Novembro havendo descançado na noite antecedente em *Veletri*, no Palacio do Principe *Lancelloti*, e sido recebido no caminho com tres coches do Cardeal *Carmelengo Albani*, hum do Cardeal *Caraffa*, e outro do Conde de *Lagnasco*; que fora holpedado no Palacio do primeiro, como Protector do Reino de Polonia: que no dia seguinte fora acompanhado do Conde de *Lagnasco*, e de *D. Oracio Albani*, visitar a Santa Basilica do Vaticano, e que de noite dera huma magnifica cea á Princeza *Albani*, ás Duquezas de *Tursis*, e *Compagnano*, e a seus maridos, e aos sobrinhos dos Cardeaes *Acquaviva*, e *Caraffa*; que a 26. foy admitido á audiencia do Papa, havendo entrado pela porta do jardim do mesmo Palacio; e que Sua Santidade lhe mandou depois hum presente de cem bandejas de varios refreicos: que havendo-se ajuntado muitas vezes a Congregaçam do ceremonial sobre o modo, com que este Principe devia receber aos Cardeaes, quando o visitassem, senam podera tomar resolução sobre esta materia; e que assim nam tinha sido visitado por nenhum Cardeal, excepto *Acquaviva*, e *Belluga*; os quaes tomáram o expediente de entrarem em lua casa citando elle jogando.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Janeiro.

ANte-hontem, por ser o primeiro dia do anno, concorreu a Nobreza toda vestida de gala a fazer os cumprimentos ordinarios a Suas Magestades Imperiaes.

A 29. do mez passado assistiu o Emperador a hum Conselho de Estado, no qual o Feld-Marechal Conde de *Harrach* tomou juramento por Presidente do Conselho Aulico de guerra; e ao sair do Conselho foy tomar posse daquelle cargo;

ha-

havendo sido apresentado aos Ministros do Conselho de guerra pelo Conde de *Sintzendorff*, Gram Chancellor da Corte; porém o Feld-Marechal Conde de *Kevenbullaer* nam pode alcançar permiffam para largar o cargo de Vice-Presidente do mesmo Conselho. A 30. concedeu o Emperador a investidura do Bispado, e Principado de *Ausburgo* ao Baram de *Ulm*, que para este effeito se achava com pleno poder do Principe *Theodoro de Baviera*, irmão do Eleitor deste nome, como Bispo de *Ausburgo*, e de *Constancia*. No mesmo dia fez Sua Mag. Imp. mercê ao General Conde de *Preysing* do Regimento, que vagou por morte do Duque Fernando de Baviera, e deu o de *Jorger* ao General *Romer*. Espera-se aqui brevemente o Baram de *Zech*, Ministro delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia; e dizem vem encarregado de algumas novas instrucções relativas ás circumstancias presentes dos negocios da Europa. Tem-se renovado a voz, de que o Eleitor de *Baviera* virá na Primavera proxima com o Principe Eleitoral seu filho a esta Corte incognitos. O Marquez de Mirepoix, Embaixador de França, que partiu ha dias a esperar a Princeza de *Lixin* sua futura esposa, se espera aqui dentro de dez, ou doze dias. Dizem, que antes da sua partida havia assegurado aos Ministros do Emperador por ordem da sua Corte, que o Conde de *la Marck*, Embaixador de França em Madrid, tinha ordem para empregar com a mayor efficacia os seus bons officios, em ordem a persuadir a ElRey Catholico a aceitar o Tratado de *Vienna*. As conferencias sobre a situaçam presente dos negocios da Europa se continuam com grande frequencia.

Todos os avisos de *Hungria* dizem, que depois que os Turcos arvoraram o Estendarte de *Mahomet*, vem todos os Mahometanos em bandos alistar os seus nomes nas Tropas do Gram Senhor, para servirem na guerra contra os Christãos. Aqui se fazem reclutas para completar o Exercito Imperial; e avisa-se de *Lavenburgo* haverem passado por aquelle sitio 800. que marchavam de Bohemia para Hungria. Todos os Officiaes tem ordem de passar para os seus Regimentos antes do primeiro de Março proximo, a fim de estarem prontos a entrar na Campanha a tempo conveniente. Fazem-se para este effeito preparações extraordinarias. Fala-se em huma nova promoçam militar; e dizem que o General *Scher* será feito Feld-Marechal; e que os Condes de *Sirnin*, e de *Hohenhembs* seram Generaes de Cavallaria. O Principe de *Waldeck* alcançou o

Re-

Regimento, que vagou por morte do General *Fruštenbusch*; que faleceu ha pouco tempo nas suas terras em Moravia. Mandáram-se para *Buda* muitos barcos carregados de munições de guerra, que aqui haviam chegado do Imperio. Escreve-se de *Hermanstadt*, na Transilvania, haver hum destacamento de quinhentos cavallos Hussares feito huma entrada muy feliz na Moldavia, onde poz o fogo á varios lugares, e voltou com huma consideravel preza, sem haverem encontrado inimigo algum. Univerfalmente se escreve de *Hungria*, que vay cessando por toda a parte o mal contagioso; porém sempre se faz observar a tudo, o que vem daquellas partes, huma quarentena tam exacta, como se tem determinado, sem exceptuar pessoa alguma; e toda a voz que correu, de se haver manifestado este mal em *Buda*, he totalmente falsa. Chegou de *Hungria* o Principe de *la Tour, e Taxis*, Coronel de Infantaria, depois de haver feito a sua quarentena. O General *Diemar* se acha indisposto, por cuja razam senam póde saber se ficará continuando o serviço do Emperador, ou se aceitará o commandamento das Tropas Suecas.

Francfort 7. de Janeiro.

N Esta Cidade, e nas outras Imperiaes se continuam com feliz successo as reclutas, que se fazem para as Tropas do Emperador, e se vam mandando successivamente para a *Hungria*. Assegura-se, que além dos dous Regimentos de Infantaria, que o Eleitor de *Colonia* dá ao Emperador, se obriga S. A. Eleitoral a lhe fornecer gratuitamente mil homens de reclutas. Recebeu-se a noticia, de se haver celebrado em *Bierstein* o casamento do Conde Regente de *Solms-Laubach Christiano Augusto* com a Condessa *Isabel Amalia Federica de Isenburgh, e Budigen*. Em *Hanau* se deu á sepultura em 24. do mez passado o corpo da Princeza *Henriqueta Casimira de Nassau*, que havia falecido a 18. do proprio mez, em hum caixam coberto de veludo preto agalçado de prata na Igreja Hollandeza em hum magnifico mausoleo. El Rey de Prussia se acha ao presente melhor, e se crê, que irá brevemente para *Potsdam*, conforme as cartas de *Berlin*, que tambem dizem, que o Barão de *Brackel*, Ministro da Russia, determinava partir daquela Corte a 20. do corrente.

Hannover 9. de Janeiro.

O Conde de *Stolberg* esteve nesta Cidade varios dias, nos quaes teve algumas conferencias com os nossos Ministros

tros sobre as diferenças, que temos com a Corte de Dinamarca, sobre o Baliado de *Steinborst*; mas parece, que nellas se nam tomou resolução alguma, por se nam acharem dignas de aceitar-se as propostas, que fez para a composiçam; e assim se continuam as preparações para sustentar com as armas o direito de Sua Mag. no caso, que seja necessario. Os dous batalhões das guardas tem ordem de estarem prontos a marchar. Tem-se tirado do arsenal muitas peças de artilharia, e munições de guerra. O Tenente General *van Wentb* commandará por entretanto o Corpo de Tropas, que está junto na fronteira; e quando seja necessario formar hum Exercito, se entregará o governo das armas ao General de *Merville*. Confirma-se a nova de haverem começado a marchar as Tropas Dinamarquezas, para se ajuntarem nas visinhanças de *Hamburgo*; as quaes, dizem, consistem por agora em cinco Regimentos de Infanteria, e outros tantos de cavallo. O Ministro de Dinamarca, que aqui se acha, despachou a 6. hum Expresso para *Copenhague*; e he o terceiro, que tem expedido depois das presentes diferenças. Dizem, que os seus ultimos despachos dam alguma esperança de huma composiçam proxima.

Hamburgo 10. de Janeiro.

OS Dinamarquezes publicam, que teram brevemente no senhorio de *Steinborst* hum Corpo de cinco para 6U. homens, com hum trem de artilharia, que actualmente se está preparando. Os Regimentos de Cavallaria de *Isenburgo*, e de *Holst* tem chegado já a *Rendsburgo*. Os habitantes do territorio desta Cidade vam salvando nella os seus melhores efeitos; e de dous dias para cá tem entrado nella mais de seiscentos carros de mantimentos, móveis, e outros generos. O Concelho desta Cidade se ajuntou aqui extraordinariamente para ponderar as medidas, que se devem seguir na presente occasiam, em que se esperam tantos disturbios na nossa visinhança sobre o caso de *Steinborst*; e se resolveu dobrarem-se as guardas das portas, e mais postos da Cidade, e entregar as guardas das muralhas ás Ordenanças; como com efeito se fez. Tambem se propoz no Concelho aumentar com quinhentos homens as Tropas desta guarniçam. Tem-se reforçado todos os postos das obras exteriores com as pagas, e as Ordenanças se distribuiram pelas portas, e pelas muralhas, onde fazem guarda de dia, e de noite.

Londres 9. de Janeiro.

POr hum extracto dos livros dos bautismos, e obitos das freguezias desta Cidade, apresentados a ElRey pelos seus Curas se mostra, que desde 24 de Dezembro do anno de 1737. até outro dia semelhante de 1738. se bautizáram em *Londres*, e *Westminster* 8U212. meninos, e 7U848. meninas, que fazem ao todo 16U060. pessoas. Morrêram no discurso do dito tempo 12U750. homens, e rapazes; e 13U075. mulheres, e raparigas, que fazem juntos 25U825. pessoas. Entre os mortos se nota, que houve 9U600. que nam chegavam a dous annos; 1U121. entre setenta, e oitenta; 529. entre oitenta, e noventa; 101. entre noventa, e cem; e 10. de cento até cento e onze. *Monf. Andrié*, Ministro delRey de Prussia deu Domingo passado huma carta a Sua Mag. pela qual aquelle Principe lhe oferece a sua mediaçam para ajustar as suas diferenças com ElRey de Dinamarca sobre a soberania do senhorio de *Steinborst*. O Cavalleiro *D. Thomás Giralдино*, Ministro de Castella nesta Corte, recebeu aviso de lhe haver feito ElRey Catholico mercê de hum titulo de Castella com a denominação de *Marquez de Granada*. Expediram-se ordens para se mandarem quatro Companhias de Infantaria a *Gibraltar* para reencher os Regimentos, que estam de guarniçam naquella Praça. Hontem se recebeu aviso, de haver chegado com felicidade ás *Dunas* o seu navio chamado *Affento*, que vem de *Buenos Aires*, e se julgava já por perdido. Esta Companhia tem declarado, que a partilha das suas acções sobre as meyas annatas, vencidas pelo Natal, seram de dous por cento. A Companhia da India Oriental fez a semana passada huma Assembléa geral, na qual se resolveu, que a partilha do lucro das suas acções, vencidas pelo Natal, será de tres e meyo por cento, e se pagarám a seis de Fevereiro proximo. Esta Companhia fretou no fim do anno passado quinze navios para mandar á India Oriental; e neste numero entram dous, que tam destinados para a China. Pagam se actualmente no *Banco* os juros de meyo anno, vencido pelo Natal, do emprestimo, que aqui se fez ao Emperador; reembolçando-se ao mesmo tempo cinco por cento do principal. A Companhia do Sul receberá quarta feira proxima propostas para mandar huma nau de trezentas

toneladas a *Angola*, onde ha de tomar a bordo trezentos e cinquenta negros, para os conduzir á feitoria, que a mesma Companhia tem em *Buenos Aires*. Dia de *Natal* se leváram para a Cala da moeda da Torre huma grande quantidade de patacas, que aqui trouxe da *Jamaica* a nau de guerra chamada a *Roza*, das quaes se deve fabricar meyoſ eſcudos, e chelins. As cartas da *Nova Inglaterra* escritas do mez de Setembro passado dizem, que a nau chamada *Delfim*, commandada pelo Capitam *Dekenson*, chegára alli do Cabo de *Francinia*; e que a sua equipagem se sublevára na altura de 28. graos, e matára ao Capitam com muitos passageiros; mas que havendo hum marinheiro descoberto este crime, foram todos prezos, e metidos na cadeia de *Newport*. Tambem se escreve da mesma parte, que indo o Capitam *Matheus de Canto* para *Piscataque*, havendo arribado á Bahia de *Lettave*, ao Leste do Cabo de *Sable*, descobriu no dia seguinte ao romper da manhan hum grande numero de canoas de *Indios*, que o vinham atacar; e que vendo elle, que muitas destas canoas se chegavam á sua nau, e faziam fogo contra a sua equipagem, mandára disparar algumas peças de canham, que metéram varias canoas a pique; de que irritados os *Indios* da perda dos seus companheiros, abordáram com furia a nau, e entráram nella perto de cem; os quaes lhe matáram dez, ou doze Soldados, e dous marinheiros; mas que depois de hum combate, que durou perto de seis horas, foram obrigados a retirar-se; e que o Capitam receando ser menos feliz, se os *Indios* o atacassem segunda vez, tomára a resoluçam de se fazer logo á vela para *Convento*.

P O R T U G A L.

Lisboa 19. de Fevereiro.

NA quarta feira da semana passada viram Suas Magestades, e Altezas de huma janella de Palacio a Procissam da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta Cidade; e na mesma feira a dos Irmaõs dos Passos, instituida na Igreja de S. Domingos de Lisboa, que se fizeram com a sua costumada formalidade, e magnificencia. Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora visitar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja do Real Convento de Bellem.

Fez ElRey nosso Senhor mercê ao Duque do Cadaval, seu

leu Estribeiro mór, de o nomear para Mordomo mór da Rainha nossa Senhora; a D. Diogo de Menezes e Tavora, Vedor da Casa da mesma Senhora, a de o promover a seu Estribeiro mór; e ao Conde de Alvor a de Mordomo mór da Senhora Princeza.

O Senhor Infante D. Francisco se andou divertindo com o exercicio da caça na Provincia da Beira baixa, onde matou 210. cabeças de veados, e javalis; e no territorio da Villa do Crato, onde junto á *Lameira* matou 66. rapozas, duas lobas, hum lobo, e hum gato-cravo.

Escreve-se da Villa de *Chaves*, haver celebrado a Irmandade da Casa da Santa Misericordia a collocacão de duas Imagens de Christo Senhor nosso na representaçã dos Passos do *Ecce Homo*, e Cruz ás costas, com huma solemne Procissã, acompanhada de todos os Irmaõs, Clero, Religiosos, e Nobreza no primeiro dia do mez de Janeiro deste anno; e que depois de collocadas as Sagradas Imagens, pregára sobre esta materia com grande elegancia o Padre Mestre Fr. Luiz de Chaves da Provincia da Soledade, Commissario da Ordem Terceira no Convento de S. Francisco da mesma Villa, e Missionario que foy cinco annos nas conquistas da Africa.

A D V E R T E N C I A.

Como Sua Mag. ordenou por seu Real Decreto, que nam se poderã aprovar os Cirurgiões sem terem estudado Anatomia, o Doutor Bernardo Santucci, Lente desta faculdade, imprimiu hum livro com muitas estampas para mais facilitar a sua comprehensã. Vende-se na rua da ametade fóra das portas de Santa Catharina em casa de Gregorio Lodi, contrattador de livros Italiano; e na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.

Observaçã Apolinea Chirurgica de hum caso nam só extraordinario, mas raro, escrita em estillo consultivo pelo Licenciado Francisco Correa do Amaral Castello-branco. Vende-se na logea de Carlos da Silva Correa na rua nova, acende se vende a Pharmacopœa Tubalense, muito util para a Medicina.

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Fevreiro de 1739.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Dezembro.



S Embaixadores da Persia logo immediatamente, que chegaram a esta Corte, fizeram apertadissimas instancias para alcançarem audiencia do Sultam. Nam queria o Vizir ao principio convir, em que se lhe concedesse, sem que elles primeiro lhe declarassem, como he costume, a commissão de que vinham encarregados; mas como lhe asseguraram, que tinham ordens para voltarem logo, no caso que se nam aceitasse a sua proposta, se resolveu em hum Conselho, que S. A. lhes desse audiencia, dispensando-se por esta vez no ceremonial da Corte. Na confirmada desta resolução tiveram os Embaixadores audiencia do Gran Senhor, a quem depois de lhe assegurarem com expressões muy elegantes o grande desejo, que o Sophi seu amo tem de viver em paz, e boa intelligencia com esta Coroa; acrescentaram, que o unico meyo de

de se poder conseguir este reciproco sociego, seria convir S. A. nas seguintes propostas. *I. Largar á Persia toda a parte da Provincia de Mosopotamia, que antigamente foy a parte occidental do Reyno dos Assirios, e hoje tem entre os Asiaticos o nome de Diarbeck, na mesma forma, em que já foy dominada pela Persia. II. Ceder áquella Coroa in perpetuum todo o dominio, que foy separado da Armenia Superior, e unido ao Imperio Ottomano. III. Renunciar absolutamente a aliança, que neste anno passado concluiu com o Gram Mogor. IV. Convir em que as Caravanas da Persia venbam livremente aos dominios do Imperio Ottomano, e logrem os mesmos privilegios, que logram nos de Thámas Kouli Khan. V. Mandar demolir as novas fortificações, que se tem feito em Babilonia (conhecida hoje com o nome de Bagdad) depois do Tratado provisional de Paz, concluido ha tres annos entre a Persia, e Turquia; e que a demolição se faça na presença de hum Commissario nomeado pelo Sophi Nadir, melhor conhecido por Thámas Kouli Khan.* Foram muy sensiveis para as altivas idéas desta Corte as exorbitancias desta Embaixada. Respondeu-se aos Embaixadores, que S. A. consideraria nas suas propostas; e lhes responderia com a mayor brevidade, que fosse possível. Convocou-se logo hum grande Conselho; e propondo-se nelle as pertencções da Persia, todos os Ministros, de que se compunha, clamáram, que eram injuriosas ao Gram Senhor: que S. A. lhe devia declarar logo a guerra; e que o Imperio Ottomano era bastantemente poderoso para a sustentar ao mesmo tempo contra os Persas, e contra os Christãos. Era o Gram Vizir de parecer, que os Embaixadores fossen mandados recolher no Castello das sete torres, dizendo, que esta demonstraçam era necessaria para vingar a injuria, e para se poder tirar delles noticia das condições, que seu amo tinha novamente estipulado com a Ruffia; porém o Gram Senhor regeitou este conselho por muy violento, e disse, que bastava mandallos sair de Turquia, e que dissessem a Thámas Kouli Khan, que S. A. prefere a guerra ás suas propostas. Logo no dia seguinte se lhes mandou rodear o Palacio, em que estavam, por hum destacamento de 300. Janizaros. Fez-se arvorar o Estandarte de Mahomet, que he huma cerimonia, com que o Sultam convida aos seus subditos a tomar as armas contra os inimigos da fé Mahometana; e concorre infinito numero de gente a escrever os seus nomes nos livros da guerra; tendo por infallivel a sua salvaçam, se morrerem nella,

ta, ou a gloria do Sultam, e da Naçam Turca, se ficarem vencedores dos seus contrarios. Agora corre a voz, de que o *Bachá Conde de Bonneval* partiu desterrado para hum Castello de *Natolia*, e os seus criados para varias partes; e que esta infelicidade lhe succede, por haver induzido aos Janizaros a queixar-se do Gram Vizir, com o pretexto de lhe pedirem os soldos atrazados.

R U S S I A.

Petrisburgo 27 de Dezembro.

Quando os Embaixadores da Persia tiveram a sua primeira audiencia da Emperatriz, nizeram a Sua Mag. Imperial pelo seu estylo Asiatico a fala seguinte.

Muito poderosa, muito illustre, e muito grande Senhora Emperatriz, e Soberana das Russias.

Apresentamos a V. Mag. Imp. a esta poderosa Senhora, que em Magestade, e fortuna iguala á Lua, e ao Sol; a esta grande Emperatriz, que pela fama, que tem adquirido, excede muitos Soberanos do Mundo; a esta Soberana, que se acha ornada com huma Coroa brilhante, e de quem Deos queira fazer o reinado constantemente feliz, apresentamos a amigavel carta, que nos foy confiada por Sua Magestade o Schach Nadir, o Gram Senbor, o grande Heroe, que Deos ha feito conquistador, e Soberano do Reino da Persia, tam celebre no Mundo, a quem Deos queira acrecentar o reinado; o qual para este efeito, e em consequencia da boa amisade, que subsiste entre os dous Imperios, nos ha mandado a nós, que somos seus servidores, em Embaixada a V. Mag. Imp. Nam ousamos importunar a V. Mag. Imp. com referir o conteudo nesta carta; mas rogamos-lhe humildemente, queira ordenar aos seus feis Ministros a leam, para a referirem a V. Mag. Imp. e nos communicarem depois a sua clemente resoluçam. A esta fala se respondeu logo por parte da Emperatriz, que Sua Mag. Imp. ficava reconhecendo como huma demonstraçam da boa amisade do Schach esta sua Embaixada; e a considera como efeito da firme resoluçam, com que está de entreter inviolavelmente a boa intelligencia, que subsiste entre os dous Imperios; e como Sua Mag. Imp. nam tem deixado de mostrar em todas as occasiões os influxos da sua benevolencia, e sincera intençam para Sua Mag. o Schach, e o Reino da Persia, nam deixará de continuar futuramente na constancia de seguir os meymos principios, e de contribuir da sua parte para tudo; o que puder aumentar, e fazer cada vez

100
mais firme esta boa intelligencia; e pelo que toca á commissam; de que os Embaixadores vem encarregados, Sua Mag. ordenará, que se lhe participe, e que se entre em conferencias com elles sobre a sua materia; e os Embaixadores podem ter por segura a sua alta benevolencia.

Esta resposta mandou entregar Mons. *Wolinski*, Ministro do gabinete, pelo seu Allessor *Tewkelew* ao Secretario da Embaixada, que a deu aos Embaixadores; e estes immediatamente foram admitidos com oito pessoas da sua comitiva a beijar a mam da Emperatriz, e se retiraram depois da Sala da audiencia, fazendo tres profundas reverencias a Sua Mag. Imp. Esteve presente a todo este acto *Chulefa Mirsa Cafi*, Embaixador antigo da Persia, em pé, defronte do trono, á mam direita. Fala-se agora, em que se tem entrado em huma negociaçam para se ajustar huma nova aliança entre este Imperio, e o Reino da Persia; e que a Corte de Vienna entrará nella, para todos obrigarem aos Turcos por meyo da guerra a aceitar as condições de paz, que lhes quizerem propor.

A 18. do corrente se festejou no Paço com grande solemnidade o anniversario do nascimento da Princeza de Mecklenburgo, sobrinha da Emperatriz, que cumpriu 20. annos, e com esta occasiam houve hum esplendido jantar, a que se seguiu hum magnifico baile. Sua Mag. Imp. lhe tinha mandado no dia antecedente hum estofo riquissimo para hum vestido, e huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de brilhantes de grande preço, e na parte interior da tampa o retrato da mesma Emperatriz feito de esmalte. Este presente lhe foy levado de ordem de Sua Mag. pelo Principe herdeiro de *Kurlandia*. A 20. se festejou o nome da mesma Princeza, e houve huma sumptuosa cea, e hum baile no Paço.

Escreve-se de *Arcangel*, que na noite de 25. do mez de Novembro houve naquella Cidade hum incendio de tanta violencia, que devorou 1300. para 1400. casas; e que ainda fora mais crecido o estrago, se o Governador nam houvera empregado toda a sua actividade a fazello extinguir.

P O L O N I A.

Varsovia 7. de Janeiro.

NO primeiro do corrente, por ser principio do novo anno, concorreram os Senadores, e mais pessoas de distincam, que aqui se acham, a cumprimentar Suas Magestades: allegurando-lhes desejar, que possam contar muitos, e

todos felices. O *Cardeal Lipski* depois de haver sido nomeado Arcebispo de *Gnesna*, e Primaz do Reino, fez reiteradas instancias, para que se lhe continuasse huma parte das rendas do Bispado de *Crakovia*, de que elle era Prelado; allegando que as do Arcebispado de *Gnesna* nam sam bastantes para sustentarem com esplendor a dignidade de *Cardeal*, e de *Primaz*; porém o Bispo de *Cujavia*, a quem ElRey já tinha conferido aquella Diocese, nam quiz consentir na separaçam; e o *Cardeal* persistindo na justiça das suas representações, beijando a mão a ElRey pela mercê, que lhe tinha feito, fez demissão della; pelo que Sua Mag. a deu ao Bispo de *Cujavia*, que fica sendo agora Arcebispo de *Gnesna*, e Primaz do Reino. Espera-se aqui brevemente o *Marquez de Malespina*, *Gentilhombre* da *Camera delRey* das duas *Sicilias*, e seu *Enviado extraordinario* a ElRey, o qual chegou já a *Dreída* a 23. do mez passado. Os *Polonezes* continuam em mostrar grande repugnancia á permissam, que a *Russia* pede para a passagem dos 15. *Regimentos*, que dá ao *Emperador* para a guerra de *Hungria*; e assim parece, que se poderá suspender aquella expediçam; porém isto se saberá mais positivamente depois da chegada do *General Marquez de Botta*, que foy a *Petrisburgo* para ajustar com os *Ministros da Russia* a plana das operações da *Campanha proxima* contra os *Turcos*. Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem, que os *Russianos* tem posto guardas em todas as passagens do *Boristhenes*, para impedirem, que nam entre naquella *Provincia* nenhuma pessoa, das que vierem dos lugares, onde reinam as doenças contagiosas. Tambem tem guarnecido de *Tropas* os postos de mayor perigo, e feito todas as disposições necessarias para se oporem ás entradas dos *Tartaros*, que ameaçam de fazer huma invasam na *Ukrania* com hum grande numero de *Hordas*; e se assegura, que o *Feld-Marechal Conde de Munick* tem ordem de ficar na mesma *Provincia*, até que os *Tartaros* a emprendam, ou se passe o tempo de a poderem fazer. Entretanto a *Russia* se vay servindo dos milhares de *Turcos*, que tem prizioneiros, mandando-os trabalhar nas fortificações de *Cronstadt*, e nas obras, que se fazem no seu porto.

O *Senatus Consilium*, que se nam pode fazer por causa da doença delRey, dizem, que se fará certamente no mez de *Fevereiro proximo*; e que se tem já mandado ordens aos *Senadores*, que estam nas suas fazendas, convidando-os para virem

assistir nelle. Tambem se allegura, que Sua Mage determiná convocar huma Dieta extraordinaria, que se ha de ajuntar no mez de Mayo; e que a Corte nam partirá para Dresda antes de acabada. Corre a voz de se haver tomado a resoluçam de mandar recolher a Saxonia a Companhia de Granadeiros, que ha tres annos se mandou vir, e se aquartelou nas terras da Casa *Leczinsky*.

S U E C I A.

Stockholm 26. de Dezembro.

El Rey, sem embargo de se achar totalmente convalécido da sua indisposiçam, nam tem entrado em cuidar na regencia, e a deixa continuar pela direcçam da Rainha. Os Estados do Reino continuam ainda juntos; mas as tres assembléas, que faziam na semana, estam reduzidas só a duas. Tem se tomado nesta Dieta a resoluçam de obrigar a todos os habitantes do Reino, de qualquer condiçam que sejam, a nam se vestirem de outros estofos daqui por diante, mais que daquelles, que forem fabricados nas manufacturas do Paiz; para se evitar a extracçam da moeda, que sahia ordinariamente do Reino pela compra dos panos, e estofos estrangeiros; a qual, conforme o computo, que se fez, importava todos os annos mais de dous milhões de escudos. Corre a voz, que o Conde de *Horne*, primeiro Senador do Reino, e Ministro del Rey, determina fazer demissam dos seus empregos, e renunciar absolutamente os negocios politicos. O Cavalleiro de *Crepi*, que daqui levou pela posta para Pariz o Tratado de subsidio, concluido nesta Corte, vindo de volta, teve a infelicidade de cair do cavallo, e se fica curando; e assim se nam sabe, se Sua Mage tem recebido já a sua ratificaçam; o Commandor, (ou Capitam de mar e guerra) *Sioftrna* foy promovido a Fiscal da Armada. Dizem, que El Rey fornecerá ao Emperador o numero de 6000. homens das Tropas do seu Landsgravado de *Halsia-Cassel*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 6. de Janeiro.

O Negocio de *Steinborst* tem dado bastante inquietaçam nesta Corte. As Tropas, que aqui se acham de guarniçam, tiveram ordem de estarem prontas a marchar; e o mesmo se diz das que estam na *Jutlandia*, e na *Holsacia*. Allegura-se, que no caso de se nam poder compor amigavelmente esta diferença, se formará nesta ultima Provincia hum Campo de

de mais de 20U. homens na Primavera proxima, que será com-
mandado pelo Marckgrave de *Culmbach*; e se espera que Sue-
cia, no caso que seja necessario, nos fornecerá hum Corpo
de 8. ou 10U. homens de Tropas auxiliares, conforme o Tra-
tado concluido entre as duas Coroas. Expediram-se ordens pa-
ra se remontarem com a mayor prontidam possivel os dous
Regimentos das guardas Courassas, e Dragões, e o de Cou-
rassas do Conde de *Holstein*. Os Generaes de batalha *Van Wal-
ker*, e *Pretorius* foram promovidos a Tenentes Generaes. Em
fim ElRey determina sustentar o direito das suas pertençaes.

A L E M A N H A.

Hamburgo 13. de Janeiro.

NAm obstante a voz, que corre, de que as differenças,
em que se acham as Cortes de *Dinamarca*, e *Hanover*,
poderám ser terminadas amigavelmente com muita brevidade,
cada dia se aumenta mais a perturbaçam, e o susto entre os
camponeses do nosso territorio. As Tropas Dinamarquezas se
avançam para a vizinhança desta Cidade; e já muitas Compa-
nhas tem chegado a *Otterjen*. Tambem agora se diz, que
hum dos cinco Regimentos Hanoverianos, que se puzeram
em marcha, passou o *Albis* junto a *Attenburgo* para entrar no
territorio de *Lavenburgo*; ficando os quatro da outra parte do
rio. Tambem tem chegado alguns Regimentos ao Campo, que
está marcado junto a *Lentzen*; o qual, conforme se assegura,
se comporá de 12U. homens no principio de Fevereiro. Em
Hildesheim se trabalha com toda a pressa em fazer quantidade
de caldeirões, e outros petrechos para as Tropas Hanoveria-
nas; e a Regencia daquelle Bitpado recebeu cartas precató-
rias do governo de *Hanover* para a passagem do Regimento
de *Sommerfeld*, que vem de *Einbeck*.

As cartas de Polonia dizem, que as doenças contagiosas,
que reinavam nas Provincias vizinhas de Turquia, e leváram
muita gente, tem diminuido consideravelmente. Tambem as-
seguram, que o *Khan da Kriméa* viera falar com o *Khan de
Budziack*, para conferir com elle sobre as operaçoens, que
ham de intentar na Campanha da Primavera proxima; e que
depois passarám ambos a Constantinopla, para assistirem ao
grande Divan, que o Gram Senhor tem convocado; no qual
se ham de achar nam sómente os Ministros, e principaes Offi-
ciaes da Corte, mas ainda todos os Generaes das Tropas de
S. A. Acrescentam as mesmas cartas haver o Gram Senhor ta-
rado

rado do governo ao *Bachá de Silistria* na *Bulgaria*; porque havendo-lhe encarregado o *Gran Vizir*, que fosse com hum *Corpo de Spabis*, e *Janizaros* investir *Oczakow*, antes que as *Tropas Russianas*, que guarneciam aquella *Praça*, a desamparassem, com o pretexto de huma indisposição se demorou tanto, que quando chegou a querer executar a ordem, já nam havia ninguem nella, nem cousa, de que os *Turcos* se pudessem aproveitar. Mandou o *Sultam* reedificar, e aumentar as suas fortificações, e as de *Kimburn*, e tem resolvido entreter nesta *Praça* huma guarnição de tres mil homens, e 10U. na de *Oczakow*.

Hanover 16. de *Janeiro*.

Com o aviso, que se recebeu de haverem as *Tropas Dinamarquezas* suspendido a sua marcha, se mandou tambem daqui ordem, para que os cinco batalhões deste *Eleitorado*, que estavam em marcha com alguns esquadrões para *Lavenburgo*, voltassem para os seus quartéis; por haver escrito o *General Sommerfeld*, que se achava com *Tropas* bastantes para sustentar qualquer ataque, que pudessem ter as que se acham no *Baliado de Steinhorst*, commandadas pelo *Coronel Maeder*. Entende-se, que as mais *Tropas*, que passaram já ás fronteiras, se mandarão tambem retirar; porque se diz, que trabalha huma *Potencia* com toda a efficacia em ajustar amigavelmente as diferenças destes *Principes*. Entretanto o *Coronel Maeder* faz observar huma exacta disciplina aos *Soldados*; defendendo-lhes sobpena de vida fazer, nem causar danno algum aos habitantes do dito *Baliado*, com qualquer pretexto que seja. A nossa *Regencia* tem mandado prover de quantidade de mantimentos, munições, e petrechos de guerra, todas as *Praças* da fronteira; e preparar em *Ratzburgo* hum trem de artilharia de 20. peças, e cozer grande quantidade de pã. O *Duque Administrador* do *Ducado de Mecklenburgo* tem dado ordem a todos os *Balios* das suas terras, para fornecerem ás *Tropas Hanoverianas* todas as carruagens, e cavallos, de que necessitarem. O terror he tam grande entre os camponeses que tem já começado a salvar os seus móveis, e os seus provimentos, huns em *Hamburgo*, outros em *Lubeck*, onde o *Magistrado* julgou conveniente reforçar por cautella as guardas das portas.

Escreve-se de *Stralsunda* haverem-se destacado das *Tropas* daquella guarnição alguns centos de homens, para irem re-

105

reforçat a de *Wisnar*, onde se acha ainda o Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, que dizem haver aumentado o numero dos seus criados, e que se fala novamente em fazer S. A. Serenissima huma viagem; mas que se ignora para onde.

Vienna 10. de Janeiro.

Como todos os bons officios das Potencias, que se applicaram a fazer a paz entre o Emperador, e o Sultam, tem reconhecido inuteis as suas diligencias, e bons officios, tem Sua Mag. Imp. determinado, que as disposicoens da futura Campanha se façam com tanta prontidam, e de tal modo se trabalhe em tudo, que se possa pôr na Campanha o seu Exercito no mez de Março, para entrar em operaçam, antes que os Turcos se possam ajuntar. Para este efeito se tem já começado a distribuir o dinheiro para os Regimentos, que ham de marchar, havendo o *Banco* desta Cidade, adiantado ao Tribunal da fazenda parte delle. Tem-se tomado as medidas convenientes para prover de tudo o necessario os nossos almazens, e o principal se ha de estabelecer em *Transchin* na Hungria alta. Tem-se julgado por muy importante ter neste anno mayor numero de embarcações armadas no *Danubio*, que no passado; e o Almirante *Pallavicini* tem ordem para mandar fabricar muitas mais, especialmente galeotas, e galés. Dizem, que achando-se reclutado o Exercito Imperial, e unidas a elle as Tropas auxiliares dos Principes, e Estados do Imperio, consistirá em 100U. combatentes; nam entrando neste numero as Tropas, que estam na *Transilvania*, nem o socorro, que se espera da *Russia*; com que sempre teremos com que nos opor ás forças dos inimigos; por formidaveis que se nos afigurem; e ainda que sejam tam numerosas, como elles publicam. As sommas necessarias para despeza tam grande chegam a vinte e dous milhões, que o Emperador tem já achado. As reclutas se fazem tam prontamente, como se podia desejar; mas por mais diligencias que se façam, parece que antes de Mayo nam poderám os Imperiaes entrar em operaçam; e segundo a planta, que se tem formado, se lhe dará principio pelo cerco de *Orsova*, e se passará a formar o de *Widdino*; no caso que os Turcos nam entrem primeiro em Campanha, e façam alguma grande invasam na Hungria, como nos ameaçam; porém ainda a planta feita poderá ter alteraçam; porque se ha de exami nar

minar mais amplamente em hum conferencia, que se fará logo depois de chegar o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, que se espera aqui no fim deste mez. A nova, que se espalhou da morte do Principe *Ragotzy*, se tem averiguado ser falsa. Publicou-se a 9. do corrente hum Edito do Emperador, pelo qual prohibe as mascaradas, bailes, e mais divertimentos, que se praticam no tempo do Carnaval; atendendo ás calamidades presentes da guerra, e peste, que se padecem nos seus Estados. Os ultimos avisos da Hungria dizem, que os Turcos, que estavam juntos com intento de fazerem invasoens no Condado de *Temeswar*, e na *Servia*, nam podendo soffrer a grande quantidade de neve, que cahia sobre elles, se retiráram aos seus quartéis.

A Emperatriz esteve estes dias molestada com hum de-fluxo no peito, mas se acha inteiramente convalecida. O General Conde de *Kevenhuller* continúa em sollicitar, se lhe accite a sua demissam de Vice-Presidente do Conselho aulico de guerra, sem a poder conseguir. O mesmo succede ao General *Diemar*. O Eleitor de Baviera fez presente ao Conde de *Preising*, Coronel do Regimento do Duque Fernando, de cinco mil florins, que o mesmo Regimento devia a este Principe. O Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se acha ainda em *Gratz*, na mesma fórma, visitado sempre de toda a Nobreza, assim ecclesiastica, como secular. Dizem, que na conferencia, que se ha de fazer depois de chegar o Conde de *Wallis*, se tomará a ultima resoluçam no seu negocio.

H O L L A N D A.

Haya 23. de Janeiro.

SAm mais frequentes que nunca as conferencias, que se fazem entre os Ministros da Regencia, e os das Potencias Estrangeiras. Fala-se muito em hum projecto formado por hum dos primeiros, o qual contém, „ Que considerando-se a presente situaçam dos negocios, e interesses das Potencias da „ Europa; e a indispensavel necessidade, em que a Republica „ se acha de se prevenir contra os accidentes futuros, he preciso ajustar os melhores meynos de se unir mais estreitamente com as Corças da Gram Bretanha, e da Prussia; que em „ ordem á primeira se deve desferrar tudo, o que pôde produzir ciumes no ponto do commercio, e ajustar com a Gram „ Bre-

» Bretanha o estabelecimento mais regular entre os subditos
 » respectivos de ambos os dominios : que se nam deve cuidar
 » menos em suprimir todas as circunstancias , que podem per-
 » turbar o repouso dos subditos de Sua Mag. Prussiana , tomian-
 » do para isto as medidas mais efectivas , e demarcando os lí-
 » mites dos dominios de S. A. P. e os do dito Principe ; de tal
 » maneira , que nam fique mais lugar de haver de nenhuma par-
 » te actos de violencia ; e que se acaso algumas pessoas os com-
 » meterem , sejam severamente castigadas sem prejuizo da boa
 » intelligencia , que deve haver entre os Soberanos : que dissi-
 » pados todos estes inconvenientes , ficarám estas tres Poten-
 » cias naturalmente unidas , e contratadas , para se socorrerem
 » mutuamente huma á outra , assim por mar , como por terra.
 » Que ao mesmo tempo se deve ajustar , que a Potencia , que
 » nam tiver parte na contestaçam , será excluida de concor-
 » rer com alguma parte para a despezas , que della se deve se-
 » guir ; mas que no que toca ao socorro , deve ser igual : com
 » esta advertencia , que a Potencia , que se nam achar em esta-
 » do de fornecer a sua parte em Tropas , o fará em dinheiro.
 O Governo se emprega em examinar outras varias materias ,
 que nam sam menos importantes. El Rey de Prussia entende
 muito bem , que a Hollanda está disposta a seu favor , mas que
 nam se declára por atençam a França. Tambem entende , que
 esta ultima nam teve outra idéa nas alianças , que tem con-
 cluido no Norte , mais que a favor das suas pertençaes sobre
 os Ducados de *Bergben* , e *Juliers*. Este Principe se queixa da
 pouca inclinaçam , que as Potencias maritimas mostram em
 entrar com elle nas medidas , que devem tomar para a sua mu-
 tua segurança : nam havendo duvida , que fazendo-se aliadas
 estas tres Potencias , concorreriam algumas outras a entrar na
 mesma aliança ; para contrapezarem a que França tem feito
 com o Emperador ; mas reconhece , que esta pouca disposi-
 çam , que mostram para a concluir , lhes tem sido inspirada por
 estas duas ; porque tambem a Emperatriz , da Ruffia , a quem
 Sua Mag. Prussiana convidou para entrar nestas medidas , se
 escusou ab'olutamente com o pretexto , de que nenhuma des-
 tas Potencias podia socorrer o seu Imperio , no caso que fosse
 atacado pelos seus inimigos. A Corte de França se mostra
 mais incl nada que nunca á renovaçam do Tratado de com-
 mercio com esta Republica , e se tem já convindo em varios
 artigos ; porém este negocio vay com tanta dilaçam , que se
 nam

nam pôde entender a razam , que para isso haja , e só se imagina , que o Ministerio faz uso desta circumstancia para insensivelmente meter a S. A. P. nas medidas , que tem tomado para o negocio de *Juliers* , e *Berghen* ; mas como a Republica nam quer entrar nelle , tenam unida com a Gram Bretanha , parece que o Cardeal acha dificuldade em reduzir ao seu parecer aquella Coroa , e assim dilata a conclusam do Tratado.

P O R T U G A L.

Lisboa 26. de Fevereiro.

NA quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Bellem fazer oraçam diante da Sagrada Imagem do Senhor dos Passos daquelle Convento. Na sexta feira de tarde foram Suas Magestades , e Altezas ver do Palacio do Santo Officio a Procissam da Irmandade dos Passos , estabelecida na Igreja de Nossa Senhora da Graça ; e no Domingo foy a Rainha nossa Senhora ouvir o Sermam na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio.

Faleceu a semana passada na Cidade de Coimbra , onde fazia a sua residencia , D. Afonso de Menezes de Magalhaens Barreto , Senhor da Villa da Ponte da barca , e do Couto , e Conselho da Nobrega , e mais Senhorios da antiga Casa de Magalhaens , e dos Coutos de Freiriz , e Penagati , sem deixar filhos : havendo sido casado com a Senhora D. Antonia Luiza de Bourbon , irman do Emin. Senhor Cardeal Patriarca , com quem se recebeu em 31. de Mayo de 1696.

A D V E R T E N C I A.

Na estrada da Villa de Alverca até a barca de Sacavem se perdeu huma bolça de couro com varios papeis , e certidões de serviços de Fernando Vieira Guedes , Sargento mayor de Infantaria. Qualquer pessoa , que a achasse , ou della tenha noticia , a pôde dar a Bernardo Barbosa Barreto da Cidade de Lisboa , Escrivam da fazenda da Excellentissima Casa de Aveiro , e morador na rua do Caldeira , o qual lhe dará suas alviçaras , ou em Coimbra a Antonio Peres Campello , Almojarife , e Juiz dos direitos Reaes ; e em Vianna a Antonio Vieira Guedes da Fonseca.

Na Offina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.